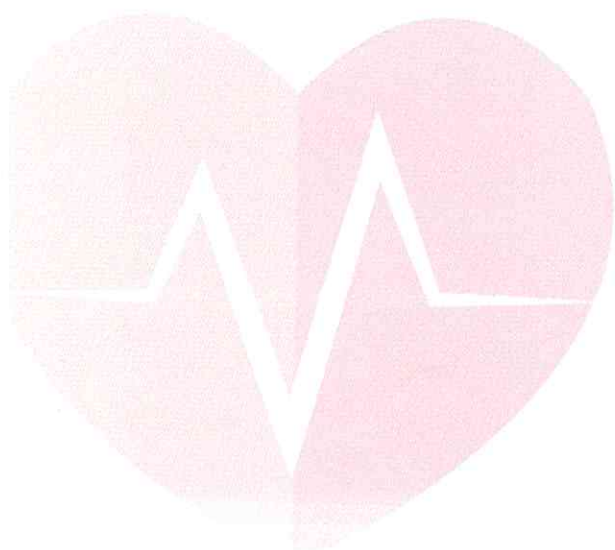




# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023



**Basto Vida**

## ÍNDICE

<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>Enquadramento</b>	<b>2</b>
<b>Estrutura Organizacional</b>	<b>3</b>
<b>1. Ação Social e Saúde</b>	
<b>1.1. Unidade de Cuidados Continuados e Integrados para Pessoas dependentes de Média Duração e Reabilitação</b>	<b>6</b>
1.1.1. Introdução	6
1.1.2. Recursos Humanos afetos à UCCI	6
1.1.3. Gestão de Recursos Humanos	8
1.1.4. Equipa Multidisciplinar	8
1.1.5. Política de Formação	23
1.1.6. Comissões	27
1.1.7. Estágios	27
<b>1.2. Espaços de Convívio e Lazer</b>	<b>31</b>
<b>1.3. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão – PMAC</b>	<b>35</b>
<b>1.4. Ouvir Cabeceiras de Basto - <i>Serviços de Audiologia</i></b>	<b>36</b>
<b>1.5. Programa “Medicamentos Sociais”</b>	<b>36</b>
<b>1.6. Festa de Natal dos ECL’s</b>	<b>37</b>
<b>1.7. Parcerias e Cooperação Institucional</b>	
1.7.1. Rede Social	38
1.7.2. Participação na CPCJ	39
1.7.3. Participação na CMPPI	39
1.7.4. Participação no BLV	40
<b>2. Educação</b>	
<b>2.1. Atividades de Enriquecimento Curricular</b>	<b>41</b>
<b>3. Projeto “Cuidar+”</b>	<b>42</b>
<b>Orçamento</b>	<b>50</b>
<b>Conclusão</b>	<b>53</b>
<b>Exploração Previsional e Orçamento</b>	<b>54</b>

## INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da Basto Vida para 2023 contém informação relativa aos objetivos estratégicos e anuais definidos, às atividades e ações previstas para a sua concretização e aos indicadores de medida de cada objetivo.

Neste documento projetamos a ação da Instituição no próximo ano, dividindo o mesmo em duas grandes vertentes: o Programa de ação e o Orçamento.

A informação contida no presente documento, está organizada da seguinte forma:

- 1- Ação Social e Saúde;
- 2- Educação
- 3- Projeto "Cuidar+"

Importa, no entanto, ressaltar que o presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Régie Cooperativa. Em função da colaboração de todos, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas, existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.

**Salientamos que o trabalho aqui proposto só será possível através do empenho e trabalho conjunto de colaboradores, cooperantes e parceiros.**

---

## ENQUADRAMENTO

---

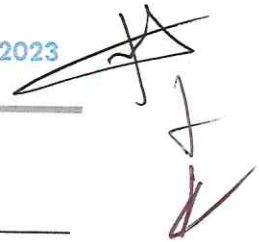
O Programa de Ação e Orçamento para 2023 pretende dar continuidade aos serviços prestados no ano transato. Com este projeto a Basto Vida pretende mitigar o impacto da pandemia e a crise económica e social que esta irá originar na nossa comunidade, principalmente a mais vulnerável, a nível de saúde mental/psicológica.

Numa dinâmica de forte intervenção sobretudo social e de saúde, a Basto Vida pretende continuar a “investir” na integração, na complementaridade e na visão das pessoas de forma completa. Perspetivamos, assim, dar respostas ajustadas aos interesses e motivações de todos aqueles que encontram nesta Régie Cooperativa respostas adequadas às suas necessidades. Ressalvando o importante papel que a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação tem vindo, e pretende continuar, a desempenhar para a comunidade, principalmente para aqueles que se vêm numa situação de fragilidade em termos de saúde.

**A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), iniciou a sua atividade a 2 de abril de 2018, e que tal como em 2022 perspectiva-se para 2023 quase a sua plena ocupação.**

**Em 2023 a equipa do Projeto “Cuidar+” irá realizar ações em prol da comunidade e em especial dos mais desfavorecidos.**

Outras oportunidades poderão colocar-se, e sejam quais forem os caminhos que se coloquem, não deixaremos de ponderar o aprofundamento da sua intervenção e da sua presença na comunidade, cumprindo assim os seus desígnios estatutários.



---

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

---

A Basto Vida desenhou a sua estrutura com base nas diferentes áreas de intervenção, dando um especial enfoque a uma lógica de proximidade e de afetos, assumindo, ainda, uma dinâmica de complementaridade e de integração dos diferentes setores e parceiros como forma de trazer os conhecimentos e competências individuais e grupais, para uma resposta integrada e completa aos desafios que cada pessoa nos coloca no trabalho que realizamos e na resposta às necessidades que vamos identificando.

**Tendo por base esta premissa, a Basto Vida assume a necessidade de partilhar os valores e objetivos deste Plano por todos os agentes envolvidos, garantindo um funcionamento democrático e participativo, e assegurando a coerência entre as orientações estratégicas, valores e práticas quotidianas.**

Destacamos a necessidade de tentar obter um alto nível de participação e de envolvimento de todos os dirigentes e colaboradores, aprofundar e valorizar as competências individuais em função do Plano, reforçar os momentos de partilha e de discussão entre todos e clarificar o papel e o contributo de cada um na Instituição.

---

## **Órgãos Sociais**

### **Mesa da Assembleia Geral**

Joaquim Barroso de Almeida Barreto - Presidente

Pedro Jorge Pereira de Sousa – Vice-Presidente

Armando Machado de Oliveira Duro - Secretário

### **Direção**

Francisco Luís Teixeira Alves - Presidente

Leandro Vilela Campos - Tesoureiro

Manuel António Ramos Pereira – Secretário

Armando Ramiro Henriques Marques – 1.º Suplente

Catarina Micaela Alves Ramos- 2º Suplente

### **Conselho Fiscal**

Abílio Fernando Gonçalves Alves – Presidente

José Luís Maia Ramos - Vogal

Carlos Augusto Boticas Teixeira - Vogal



## ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### 1. Ação Social e Saúde

#### 1.1. Unidade de Cuidados Continuados e Integrados para Pessoas dependentes de Média Duração e Reabilitação

- 1.1.1. Introdução
- 1.1.2. Recursos Humanos afetos
- 1.1.3. Gestão de Recursos Humanos
- 1.1.4. Equipa Multidisciplinar
- 1.1.5. Política de Formação
  - 1.1.5.1. Plano de formação profissional
  - 1.1.5.2. Plano Interdisciplinar
- 1.1.6. Comissões

#### 1.2. Espaços de Convívio e Lazer

#### 1.3. Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão – PMAC

#### 1.4. Ouvir Cabeceiras de Basto - *Serviços de Audiologia*

#### 1.5. Programa “Medicamentos Sociais”

#### 1.6. Festa de Natal dos ECL's

#### 1.7. Parcerias e Cooperação Institucional

- 1.7.1. Rede Social
- 1.7.2. Participação CPCJ
- 1.7.3. Participação na CMPPI
- 1.7.4. Participação no BLV
- 1.7.5. Natal com Vida

### 2. Educação

#### 2.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

### 3. Projeto “Cuidar+”

## 1 - AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

A Basto Vida tem desenvolvido diversas iniciativas em prol da promoção da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade.

A promoção da saúde rege-se por princípios de cooperação intersectorial, solidariedade, equidade e sustentabilidade, assente num trabalho de parceria, em prol de melhores resultados e benefícios a favor das populações.

Além disso, tem realizado um investimento significativo na área social, nomeadamente ao nível de diversas ações e iniciativas de apoio e destinadas à terceira idade e a pessoas portadoras de deficiência, de modo a criar condições humanas e técnicas capazes de responder às necessidades de apoio social de todos.

## **1.1 - UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS A PESSOAS DEPENDENTES DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO**

### **1.1.1- Introdução**

O Plano de Atividades Anual proposto pela Unidade de Cuidados Continuados Basto Vida tem como objetivo a ocupação ativa dos utentes, através de atividades lúdico- recreativas e ocupacionais com vista à estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas. Deste modo, o plano apresentado pretende caracterizar os objetivos, as atividades, os recursos humanos e materiais, assim como a calendarização das atividades, por forma a apoiar toda a equipa multidisciplinar. Na planificação das atividades é fundamental ter em conta o grau de limitações e capacidades dos utentes em internamento, como também as características pessoais, gostos e histórias de vida. Assim, o Plano de Atividades Anual para 2023 pretende dinamizar e ocupar ao máximo os dias de internamento.

Neste sentido, são realizadas diversas atividades direcionadas para os diferentes níveis de dependência, contemplando parcerias entre os diversos profissionais. Estas parcerias permitem um convívio diferenciado, tendo sempre em conta as normas e vigentes do regulamento da instituição.

Através do desenvolvimento e planificação de atividades, é sempre tido como prioritário que sejam os utentes os protagonistas, levando-os à projeção e à partilha das suas vivências, memórias, saberes e inquietações.

### **1.1.2- Recursos humanos afetos à UCCI basto vida**

1. Em conformidade com as recomendações constantes nos Acordos estabelecidos e em observância de critérios de qualidade, segurança e humanização, esta Unidade garante os recursos humanos necessários, em número e diversidade, à prestação dos cuidados acordados.

2. O quadro de pessoal e as escalas respectivas são afixados em local bem visível e acessível a todos os profissionais, utentes, familiares e/ou cuidadores, contendo a indicação do número de recursos humanos (direção técnica, direção clínica, equipa técnica, pessoal auxiliar), formação e conteúdo funcional, definido de acordo com a legislação/normativos em vigor.

PROFISSIONAL	HORAS SEMANAIS	FREQUÊNCIA	Nº DE PROFISSIONAIS
<i>Médico (inclui médico Fisiatra)</i>	31	Presença diária (inclui sábado e domingo)	6 de medicina interna e 2 de fisioterapia
<i>Psicólogo</i>	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo
<i>Enfermeiros</i>	360	Presença Permanente	7 a tempo inteiro e 5 em prestação de serviços
<i>Fisioterapeutas</i>	80	Presença diária	2 a tempo completo
<i>Assistentes Sociais</i>	70	Presença ao longo da semana	2 a tempo completo
<i>Terapeuta da Fala</i>	17,5	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
<i>Animador Sociocultural</i>	20	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
<i>Psicomotricista</i>	15	Presença ao longo da semana	1 a meio tempo
<i>Nutricionista</i>	5	Presença ao longo da semana	1 com 5 h semanais
<i>Terapeuta</i>	40	Presença ao longo da semana	1 a tempo completo

<i>Ocupacional</i>		<i>semana</i>	
<i>Pessoal Auxiliar</i>	525	Presença Permanente	22 auxiliares
<i>Farmacêutica</i>	8	Presença ao longo do mês	1 com 8h mensais*
<i>Técnica Auxiliar de Farmácia</i>	35	Presença ao longo da semana	1 a tempo inteiro

Tabela 1 – Recursos Humanos

### 1.1.3- GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

1. O órgão de decisão desta Unidade de Média Duração e Reabilitação é a Direção da Basto Vida.
2. São da exclusiva competência da Direção todas as decisões em matéria de recursos humanos, nomeadamente a contratação e fixação da remuneração do pessoal.
3. A organização da atividade da UMDR Basto Vida obedece às normas de segurança, higiene e saúde no trabalho aplicáveis.

### 1.1.4- EQUIPA MUSLTIDISCIPLINAR

A equipa multidisciplinar da UMDR tem a seguinte composição:

- a. Diretor clínico;
- b. Diretor técnico;
- c. Médicos;
- d. Enfermeiros;
- e. Psicólogo;
- f. Assistentes Sociais;

- g. Fisioterapeutas;
- h. Terapeuta ocupacional;
- i. Terapeuta da fala;
- j. Nutricionista;
- k. Animador sociocultural;
- l. Psicomotricista.

Esta Equipa Multidisciplinar reúne uma vez por semana, para proceder à:

1. Avaliação e reavaliação dos Planos Individuais de Intervenção (PII) de cada utente de acordo com a periodicidade estabelecida pela RNCCI;
2. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente aquando da sua entrada na Unidade, periodicamente e sempre que a equipa encontre justificação, de forma a definir e redefinir os Planos de Cuidados de cada técnico/equipa técnica;
3. Avaliação da situação médica e psicossocial de cada utente de forma a definir altas, transferências, prorrogações e procedimentos necessários que conduzam à concretização eficaz de cada uma destas situações, quer para a comodidade do utente quer para a gestão da Unidade.

OBJETIVOS	AÇÕES	RECURSOS HUMANOS	METAS
<b>Manter/Melhorar a qualidade dos serviços prestados</b>	- Cumprir o regulamento interno e normas de segurança da instituição;	- Direção;  - Equipa multidisciplinar	- Terminar o ano sem intercorrências de não cumprimento do Regulamento Interno ou reclamação;

- Cada colaborador desempenhar a sua função de acordo com a descrição funcional que lhe está associada;

- Promover a formação contínua de colaboradores;

- Zelar pela conservação e manutenção dos equipamentos e materiais.

- Realização de formações;

- Manutenção do bom estado de conservação dos equipamentos;

- Em caso de necessidade, aquisição de novos equipamentos.

**Manter o processo individual dos utentes em dia, assim como registos, respeitando sempre a confidencialidad e dos utentes**

- Realizar registos periódicos previstos;

- Registrar qualquer intercorrência do internamento de utentes;

- Diretor;

- Equipa multidisciplinar

- Desde a admissão à alta dos utentes, a totalidade dos processos estar atualizada, mostrando a realidade da situação dos utentes.



	- Realizar registos no Gestcare e F3M.		
<b>Assegurar cuidados de higiene e conforto</b>	- Incentivar a autossatisfação e das necessidades no âmbito dos cuidados de higiene e conforto pessoal, de forma a promover a independência e autonomia individuais, bem como a afirmação pessoal;	- Diretor;  - Equipa multidisciplinar	- Autonomia do utente no âmbito dos cuidados de higiene e conforto pessoal;  - Satisfação dos cuidados de higiene e conforto dos utentes que não são capazes de o realizar sozinhos.
	- Satisfazer necessidades que os utentes não consigam realizar sozinhos;		
	- Providenciar produtos de higiene e conforto;		
	- Respeitar a intimidade e privacidade do utente.		
<b>Providenciar uma alimentação saudável e</b>	- Promover uma alimentação adequada a cada utente e às suas	- Diretor;  - Equipa multidisciplinar	- Colaboração com a nutricionista;

<b>equilibrada</b>	<p>necessidades;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar hidratação;</li> <li>- Prevenir risco de engasgamento;</li> <li>- Incutir bons hábitos alimentares a utentes, familiares e colaboradores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter o IMC nos padrões normais;</li> <li>- Realização de formação destinada a utentes, familiares e colaboradores, sobre a alimentação.</li> </ul>
<b>Promover a comunicação com família/cuidador</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilitar contacto com familiares e cuidadores;</li> <li>- Recolher os diversos contactos dos cuidadores e coloca-los à disposição dos utentes;</li> <li>- Colocar à disposição dos cuidadores os diversos contactos da instituição;</li> <li>- Incentivar visitas de familiares e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretor;</li> <li>- Equipa multidisciplinar</li> <li>- Facultar o guia de acolhimento ao cuidador;</li> <li>- Registo dos contactos dos cuidadores/familiares no Processo Individual do Utente;</li> <li>- Registo dos contactos efetuados.</li> </ul>

amigos.

<b>Higienizar e tratar das roupas dos utentes</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar, secar e engomar a roupa dos utentes, consoante as necessidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretora Técnica;</li> <li>- Auxiliares</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção do estado de conservação e limpeza das roupas dos utentes.</li> </ul>
<b>Prescrição e administração medicamentosa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prescrição de medicação;</li> <li>- Elaboração da tabela terapêutica individual do utente;</li> <li>- Preparação diária da medicação;</li> <li>- Registo diário de administração de medicação;</li> <li>- Vigilância de sintomas;</li> <li>- Administração de medicação de acordo com a tabela terapêutica;</li> <li>- Registo de entradas de medicação e saídas de stock;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção;</li> <li>- Médicos;</li> <li>- Téc. Farmácia;</li> <li>- Enfermeiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar a correta administração de medicamentos: utente, medicamento, dosagem, via e horários corretos;</li> <li>- Assegurar stock medicamentoso de acordo com as necessidades dos utentes;</li> <li>- Compensar /Manter/Melhorar estado clínico do utente.</li> </ul>

- Realizar pedido de medicação semanal.

**Prevenir úlceras de pressão**

- Preenchimento e avaliação de escalas mensalmente;  
 - Posicionar de utentes;  
 - Assegurar aporte calórico e hidratação adequada;  
 - Colocação de material anti escara.

- Direção;

- Equipa multidisciplinar

- Manter integridade cutânea;  
 - Garantir o máximo conforto e bem-estar ao utente.

**Prevenir quedas dos utentes**

- Avaliar risco de quedas e fraturas;  
 - Melhorar mobilidade geral;  
 - Evitar medicação que afete o equilíbrio;  
 - Eventual utilização de auxiliares de marcha ou outros dispositivos;

- Direção;

- Equipa multidisciplinar

- Minimizar quedas de utentes.

- Identificar barreiras arquitetônicas e outros fatores de risco e tentar minimizá-los/eliminá-los;

- Manter o equipamento em bom estado;

- Prescrição de imobilização de segurança sempre que se justifique, com comunicação ao cuidador.

**Promoção da mobilidade dos utentes**

- Avaliar risco de quedas e fraturas;

- Minimizar a permanência prolongada na cama;

- Promover exercício individual e em grupo;

- Treino de AVD'S;

- Melhorar estado de nutrição;

- Supervisionar

- Direção;

- Equipa multidisciplinar

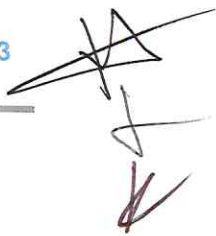
- Evitar/Minimizar quedas;

- Melhoria/Manutenção do estado geral de mobilidade.



		marcha e transferências;		
		- Prevenir síndrome de imobilização.		
<b>Promoção da autonomia utentes</b>	<b>da de</b>	- Implementar procedimentos facilitadores da recuperação de capacidades funcionais e/ou cognitivas que conduzam a maior autonomia possível;	- Direção;	- Recuperação funcional, quando possível;
		- Prevenir, retardar ou compensar o aumento de dependência;	- Equipa multidisciplinar	- Manutenção/Recuperação do grau de independência;
		- Compensar, modificar ou adaptar atividades e/ou ambientes com o objetivo de melhorar o desempenho e facilitar a participação nas situações de vida do dia-a-dia.		- Adaptação das atividades e/ou ambientes facilitadores da autonomia.

Tabela 2 – Objetivos da equipa multidisciplinar para 2023



## Atividades socioculturais

### OBJETIVOS:

- Estimular a criatividade;
- Desenvolvimento da capacidade lúdica;
- Promover a autonomia, autoestima e a qualidade de vida;
- Estimular a motricidade fina;
- Orientação espaço-temporal;
- Estimulação das funções executivas;
- Integração sensorial;
- Proporcionar iniciativas que promovam alegria e diversão;
- Recordar vivências, costumes e tradições populares.

Comemorações		Objetivo
<b>Janeiro</b>	Dia de Ano Novo (1 de janeiro)	Proporcionar aos utentes um dia diferente encarado como o princípio de uma nova etapa, pois marca o fim de um ano e o início de um novo ciclo.
	Dia de Reis (6 de janeiro)	Promover a participação dos utentes para cantar os reis, convidar grupos do concelho para intercâmbio.
	Dia Internacional do Riso (18 de janeiro)	Proporcionar momentos de diversão mesmo em contexto de internamento
<b>Fevereiro</b>	Dia Mundial da Nutella (5 de fevereiro)	Proporcionar aos utentes uma pequena degustação de sobremesas com nutella.
	Dia do Amor (14 de fevereiro)	Reconhecer a importância do amor no processo de recuperação e na vida. Decoração alusiva à data.
	Dia Mundial da Rádio (13 de fevereiro)	Proporcionar momentos de diversão. Reconhecer a importância da rádio como meio de comunicação social.
	Carnaval (21 de fevereiro)	Promover o espírito carnavalesco, com o envolvimento dos utentes na preparação desta efeméride.
	Dia Internacional da Mulher (8 de março)	Reconhecer a importância do papel da mulher na sociedade.
	Dia Mundial da Água (22 de março)	Identificar a importância da água no nosso dia-a-dia.

	março)	
<b>Abril</b>	Aniversário da UCC (2 de abril)	Comemorar o aniversário da UCC.
	Dia Mundial da Atividade Física (6 de abril)	Reconhecer a importância de uma vida ativa e do desporto no nosso dia-a-dia e na prevenção de doenças.
	Páscoa (9 de abril)	Proporcionar aos utentes que assim o desejarem uma celebração da vida cristã.
	Dia da Liberdade (25 de Abril)	Identificar a importância desta data para o povo português e avivar a memória dos utentes.
<b>Mai</b>	Rezar o Mês de Maria	Reconhecer a importância da religião e espiritualidade na 3ª idade. Integrar os utentes que assim o entenderem neste momento de reflexão diária.
	Dia Mundial da Higiene das Mãos (5 de maio)	Relembrar a importância da higienização correta das mãos no nosso dia-a-dia.
	Dia Internacional da Família (15 de maio)	Promover um pequeno momento familiar de reunião e convívio. Reconhecer a importância da família no processo de recuperação.
<b>Junho</b>	Santos Populares (29 de junho)	Comemorar os Santos Populares, promovendo o convívio e a boa disposição.
<b>Julho</b>	Dia Mundial do Chocolate (7 de julho)	Proporcionar um momento de diversão e alegria, degustando um doce de chocolate.
	Dia Mundial dos Avós (26 de julho)	Reconhecer a importância do papel dos avós na sociedade.
<b>Agosto</b>	Dia Mundial da Fotografia (19 de agosto)	Promover a autoestima e a criatividade dos utentes para a realização de fotografias.
<b>Setembro</b>	Festa e Feira de S. Miguel (20 a 30 de setembro)	Recriar na UCC iniciativas que envolvem a Festa e Feira de S. Miguel.
	- Desfolhada Tradicional	
	- Exposição de trajes e produtos locais	
<b>Outubro</b>	Dia Internacional do Idoso (1 de outubro)	Fomentar a boa disposição entre utentes e técnicos desta UCC e criar momentos de alegria e diversão. Reconhecer a importância da história de vida de cada um até à data.
	Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro)	Sensibilização dos utentes para uma alimentação saudável e equilibrada em prol do bem-estar e da saúde de cada um.
	Halloween – Dia das bruxas (31 de outubro)	Proporcionar momentos de boa disposição. Recriar fantasias alusivas ao dia para decorar a UCC
<b>Novembro</b>	Dia Mundial do Cinema (5 de novembro)	Visualização de um filme, transformação da sala de convívio numa sala de cinema.
<b>Dezembro</b>	Festa de Natal	Fomentar o convívio e assinalar uma data tão importante para todos.
<b>Outras</b>	Festejar os aniversários/ Sessões temáticas/ Convidar pessoas, associações, instituições para visitar a UCC.	



O plano de atividades tem o objetivo identificar e reconhecer a animação como um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva da pessoa, valorizando as suas competências, saberes e culturas. No entanto, é importante conhecer os utentes, as suas características pessoais, capacidades, dificuldades e gostos. Sendo assim serão criados Ateliers de Atividades Socioculturais: Atelier Lúdico Recreativo; Atelier de Dinâmicas de Grupo; Atelier de Estética; Atelier de Estimulação Sensorial; Atelier de Culinária; Ateliê de Expressão Oral e Escrita; Atelier Desportivo e Atelier de Estimulação Cognitiva Grupo Grande e Grupo pequeno, que será a base para o Plano de Atividades Semanal.

### Atelier de dinâmicas de grupo

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a expressão corporal e as funções psicomotoras;</li> <li>- Estimular a interação social e empatia entre os utentes;</li> <li>- Estimular a comunicação verbal e não-verbal;</li> <li>- Fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo;</li> <li>- Educar para a cidadania e despertar o espírito crítico;</li> <li>- Partilhar experiências;</li> <li>- Desenvolver a criatividade;</li> <li>- Desenvolver a afetividade e empatia;</li> <li>- Potenciar o espírito de interajuda e promover as relações sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos de apresentação;</li> <li>- Jogos de sensações;</li> <li>- Jogos de pantomima;</li> <li>- Jogos narrativos;</li> <li>- Jogos com adereços;</li> <li>- Jogos de cooperação;</li> <li>- Jogos de Relaxamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de participantes no atelier;</li> <li>- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha de saberes;</li> <li>- Aumento da interação social;</li> <li>- Melhoria da satisfação com o internamento;</li> <li>- Aumento da autonomia dos utentes.</li> </ul>

### Atelier lúdico-recreativo

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a mobilidade, destreza manual e o desenvolvimento da capacidade de expressão;</li> <li>- Ocupar o tempo de lazer com atividades produtivas, gratificantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos em materiais diversos (corte, colagem e pintura);</li> <li>- Trabalhos com recurso a materiais reciclados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier;</li> <li>- Nº de participantes no atelier.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da satisfação no internamento;</li> <li>- Aumento do interesse nas atividades.</li> </ul>

e com valor funcional;

- Estimular a imaginação e criatividade através da expressão plástica;
- Desenvolver a motricidade fina, precisão e coordenação oculomotora;
- Potenciar o sentido crítico;
- Desenvolvimento do espírito de grupo;
- Realizar atividades criativas e recreativas;
- Promover o convívio e a interação ao longo das atividades.

- Trabalhos com pastas moldáveis (barro, plasticina, gesso, etc.);
- Material de desgaste.

#### Atelier de estética

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a autoestima e realização pessoal;</li> <li>- Potenciar uma noção de corpo positiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamento de unhas, cabelo e pele;</li> <li>- Tratamento da roupa e estimulação da memória afetiva;</li> <li>- Massagens;</li> <li>- Atividades de relaxamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier;</li> <li>- Nº de participantes no atelier;</li> <li>- Índice de autoestima.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da autoestima;</li> <li>- Aumento do interesse nas atividades.</li> </ul>

#### Atelier de estimulação sensorial

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reagir a estímulos visuais;</li> <li>- Reagir a estímulos auditivos;</li> <li>- Reagir a estímulos táteis;</li> <li>- Reagir a estímulos olfativos;</li> <li>- Reagir a estímulos gustativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dirigir os olhos para um estímulo luminoso;</li> <li>- Seguir um objeto com o olhar;</li> <li>- Direcionar o olhar para uma fonte sonora;</li> <li>- Responder à voz do técnico;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier;</li> <li>- Nº de participantes no atelier.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da qualidade de vida e aumento da autonomia e independência pessoal;</li> </ul>

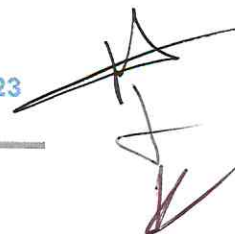
- Distinguir a voz dos animais mais comuns;
- Reagir à estimulação tátil de várias partes do corpo;
- Explorar objetos;
- Reagir aos diferentes sabores (doce, salgado);
- Diferenciar sabores;
- Diferenciar cheiros.

### Atelier de expressão oral e escrita

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimulação da leitura;</li> <li>- Estimulação da escrita;</li> <li>- Estimulação da memória e capacidade de concentração;</li> <li>- Responder aos interesses dos residentes;</li> <li>- Estimular a capacidade de interpretação e compreensão;</li> <li>- Desenvolvimento do espírito crítico;</li> <li>- Estimular a motricidade fina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercício de vocabulário e léxico;</li> <li>- Exercícios de fluência verbal;</li> <li>- Leitura e compreensão de notícias relativas à sua área de residência atual e de origem;</li> <li>- Leitura e compreensão de contos, histórias;</li> <li>- Sopa de letras;</li> <li>- Adivinhas;</li> <li>- Quadras antigas;</li> <li>- Versos antigos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- n° de participantes no atelier;</li> <li>- Grau de satisfação dos residentes face ao atelier;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da satisfação com a vida;</li> <li>- Aumento do interesse nas atividades;</li> </ul>

### Atelier desportivo

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento;</li> <li>- Estimular as relações interpessoais;</li> <li>- Manter / desenvolver as capacidades físicas dos utentes;</li> <li>- Desenvolver o espírito de interajuda e competição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de orientação temporal e espacial;</li> <li>- Ginástica passiva e adaptada às condições físicas e motoras de cada um;</li> <li>- Caminhadas;</li> <li>- Jogos tradicionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- n° de participantes no atelier;</li> <li>- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da satisfação com a vida e com o internamento;</li> <li>- Aumento do interesse nas atividades;</li> </ul>



### Atelier de estimulação cognitiva

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a orientação;</li> <li>- Reconhecer o esquema corporal;</li> <li>- Estimular a memória;</li> <li>- Desenvolver a motricidade;</li> <li>- Reabilitar funções executivas;</li> <li>- Desenvolver a capacidade aritmética;</li> <li>- Estimular as capacidades de linguagem;</li> <li>- Trabalhar a atenção e concentração;</li> <li>- Desenvolver estímulos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exercícios de orientação temporal e espacial;</li> <li>- Exercícios de conhecimento e realização de ações;</li> <li>- Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial;</li> <li>- Exercício de memória recente, episódica e semântica;</li> <li>- Jogos de destreza;</li> <li>- Jogos de construção gráfica;</li> <li>- Jogos de semelhanças e diferenças;</li> <li>- Exercícios de compreensão numérica;</li> <li>- Exercícios de nomeação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N° de participantes no atelier;</li> <li>- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha de saberes;</li> <li>- Aumento da interação social;</li> <li>- Melhoria da satisfação com o internamento;</li> <li>- Aumento da autonomia dos utentes.</li> </ul>

### Atelier de culinária

Objetivos	Atividades	Indicadores	Resultados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estimular a coordenação motora;</li> <li>- Estimular a memória;</li> <li>- Trabalhar atenção e concentração;</li> <li>- Desenvolver a capacidade aritmética;</li> <li>- Estimular as relações interpessoais;</li> <li>- Promover/estimular noções de alimentação saudável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recriação de receitas fornecidas pelos utentes;</li> <li>- Workshops de alimentação saudável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- n° de participantes no atelier;</li> <li>- Grau de satisfação dos utentes face ao atelier;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da satisfação com a vida e com o internamento;</li> <li>- Aumento do interesse nas atividades;</li> </ul>

### 1.1.5- POLÍTICA DE FORMAÇÃO

1. Dando cumprimento às orientações da Política de Formação Global da UMDR Basto Vida e do que está preconizado no âmbito da Rede, esta Unidade apoia e incentiva a formação contínua ou em exercício de todos os colaboradores, como forma de desenvolvimento pessoal e profissional, através da valorização das suas competências técnicas, humanas, sociais e espirituais.

2. Para o efeito no disposto no número anterior, o Diretor Técnico da Unidade, articulando com os responsáveis da equipa multidisciplinar e Diretor Clínico:

- Elabora anualmente para aprovação da Direção um plano de formação para os diferentes grupos profissionais da Unidade, com base no levantamento de necessidades, privilegiando as ações que visem a participação conjunta da equipa multidisciplinar;
- Divulga ações de formação e outras oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências, quer dentro da Unidade, quer noutras instituições ou entidades;
- Veicula informação sobre assuntos técnico-científicos de interesse no âmbito da saúde e particularmente na área dos cuidados continuados integrados;
- Promove a realização de eventos técnico-científicos, envolvendo os profissionais da Unidade, tendo em vista a atualização e a partilha de conhecimentos;
- Realiza sessões formativas para o enquadramento da atividade voluntária, na perspetiva de colaboração gratuita e adequada de pessoas que disponibilizam o seu tempo para ajudar os utentes e familiares.

### PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA 2023

DATA	TEMA	TEMPO DE FORMAÇÃO	DESTINATÁRIOS	FORMADOR
Janeiro	Técnicas de animação sociocultural	60m	Todos os Colaboradores	- Filipa Pereira, Animadora sociocultural
Fevereiro	Plano de segurança interno contra incêndios	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Diretora Técnica - Manuela Rodrigues, Aprovisionamento - Feliciano Vaz, Administrativo - Teresa Sofia, Enfermeira
Março	Primeiros socorros	60m	Todos os Colaboradores	- Andreia Leite, Psicóloga Clínica - Luísa Pereira, Enfermeira/DT
Abril	Gestão de stress e ansiedade	60m	Todos os Colaboradores	
Maio	- Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos	60m	Todos os Colaboradores	
Junho	Abordagem ao utente e família do ponto de vista social	60m	Todos os colaboradores	- Marlene Leite e Patrícia Batista, Assistentes Sociais
Julho	Plano de Contingência – Saúde Sazonal – Módulo Verão	60m	Todos os colaboradores	- Luísa Pereira, Diretora Técnica
Agosto	A importância da fisioterapia respiratória em contexto de internamento	60m	Todos os colaboradores	- Rafael Urjais e Joana Ribeiro, Fisioterapeutas
Setembro	Produtos de apoio	60m	Todos os Colaboradores	- Ana Carina Dixe, Terapeuta Ocupacional
Outubro	- Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Enfermeira/DT
	Plano de Contingência - Saúde Sazonal – Módulo Inverno	60m	Todos os Colaboradores	- Luísa Pereira, Diretora Técnica
Novembro	Linguagem	60m	Todos os Colaboradores	- Patrícia Andrade, Terapeuta da Fala

Dezembro	Nutrição na reabilitação	60m	Todos os colaboradores	- Ana Barroso, Nutricionista
----------	--------------------------	-----	------------------------	------------------------------

## FORMAÇÃO EXTERNA

Para instaurar uma cultura de contante reflexão sobre a própria prática, é importante que se realize formação interna e externa.

Neste contexto, é cada vez mais relevante a melhoria do desempenho dos colaboradores de qualquer área, sendo fácil compreender que o desempenho dos profissionais com mais formação, ou experiência, são essenciais para a organização atingir os seus objetivos e é crítico para o sucesso da mesma.

Pretende-se com a formação externa, valorizar a imagem da Unidade e dos seus colaboradores nas mais variadas competências. À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, os colaboradores desta UCC vão continuar a reforçar os seus conhecimentos através da participação em formações externas, congressos, palestras, workshops, entre outros eventos.

Ao se investir no desenvolvimento das suas próprias competências e nas competências dos colaboradores, esta instituição coloca-se na rota do sucesso através de uma melhoria significativa de desempenho a vários níveis:

- Desenvolvimento de habilidades e competências;
- Motivação, mobilização e trabalho em equipa;
- Delegação e feedbacks assertivos;
- Melhoria de relacionamentos interpessoais;
- Comunicação eficaz e assertiva;
- Minimização de conflitos;
- Melhoria de resultados.

**VALORIZAÇÃO profissional**

- ✓ Avaliação de desempenho de colaboradores;
- ✓ Elaboração/Apresentação dos Indicadores de qualidade da Unidade;
- ✓ Avaliação do Relatório do Inquérito de Satisfação dos colaboradores;
- ✓ Avaliação do Relatório do Inquérito de Satisfação dos utentes/cuidadores.

**PLANO DE FORMAÇÃO INTERNA 2023**

<b>DATA</b>	<b>TEMA</b>	<b>TEMPO DE FORMAÇÃO</b>	<b>DESTINATÁRIOS</b>	<b>FORMADOR</b>
<b>Janeiro</b>	Técnicas de animação sociocultural	60m	Todos os Colaboradores	- <b>Filipa Pereira</b> , Animadora sociocultural
<b>Fevereiro</b>	Plano de segurança interno contra incêndios	60m	Todos os Colaboradores	- <b>Lúisa Pereira</b> , Diretora Técnica - <b>Manuela Rodrigues</b> , Aproveitamento - <b>Feliciano Vaz</b> , Administrativo
<b>Março</b>	Primeiros socorros	60m	Todos os Colaboradores	- <b>Teresa Sofia</b> , Enfermeira
<b>Abril</b>	Gestão de stress e ansiedade	60m	Todos os Colaboradores	- <b>Andreia Leite</b> , Psicóloga Clínica
<b>Mai</b>	- Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de resíduos	60m	Todos os Colaboradores	- <b>Lúisa Pereira</b> , Enfermeira/DT
<b>Junho</b>	Abordagem ao utente e família do ponto de vista social	60m	Todos os colaboradores	- <b>Marlene Leite e Patrícia Batista</b> , Assistentes Sociais
<b>Julho</b>	Plano de Contingência – Saúde Sazonal – Módulo Verão	60m	Todos os colaboradores	- <b>Lúisa Pereira</b> , Diretora Técnica
<b>Agosto</b>	A importância da fisioterapia respiratória em contexto de internamento	60m	Todos os colaboradores	- <b>Rafael Urjais e Joana Ribeiro</b> , Fisioterapeutas
<b>Setembro</b>	Produtos de apoio	60m	Todos os Colaboradores	- <b>Ana Carina Dixe</b> , Terapeuta Ocupacional
<b>Outubro</b>	- Precauções básicas de controlo de infeção e gestão de	60m	Todos os Colaboradores	- <b>Lúisa Pereira</b> , Enfermeira/DT

	resíduos			
	Plano de Contingência - Saúde Sazonal – Módulo Inverno	60m	Todos os Colaboradores	- <b>Luísa Pereira</b> , Diretora Técnica
<b>Novembro</b>	Linguagem	60m	Todos os Colaboradores	- <b>Patrícia Andrade</b> , Terapeuta da Fala
<b>Dezembro</b>	Nutrição na reabilitação	60m	Todos os colaboradores	- <b>Ana Barroso</b> , Nutricionista

### 1.1.6- COMISSÕES

Órgãos de carácter consultivo, que têm como função colaborar com a Direção, por sua iniciativa ou a pedido, nas matérias da sua competência.

Comissão de Humanização e qualidade dos serviços

Comissão do controlo de infeção e resistência a antimicrobianos

Comissão apoio técnico

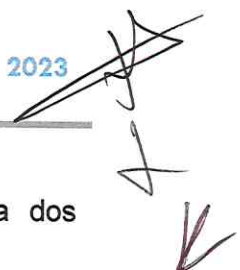
Comissão de farmácia e terapêutica

Comissão de gestão de risco e problemáticas

Comissão segurança, higiene e saúde no trabalho

### 1.1.7- ESTÁGIOS

O estágio constitui uma oportunidade para os estudantes aperfeiçoarem e desenvolverem competências resultantes das aprendizagens efetuadas ao longo do seu percurso académico. Através de um modelo de aprendizagem baseado na observação e experiência direta, o estágio visa os seguintes objetivos e competências:

- 
- a) Desenvolver uma compreensão mais ampla da natureza diversa dos contextos, práticas e modalidades de intervenção inerentes à prática;
  - b) Fomentar competências de observação e identificação das especificidades dos contextos e dos papéis em que se desenvolvem atividades;
  - c) Promover o aperfeiçoamento de competências interpessoais e de comunicação, indispensáveis à prática profissional, incluindo o trabalho em equipa multidisciplinar;
  - d) Desenvolver competências de articulação entre os conhecimentos teóricos e práticos;
  - e) Reconhecer a relevância da investigação e do estado da arte para o contínuo aperfeiçoamento dos conhecimentos e práticas profissionais;
  - f) Promover a identificação e compreensão dos alvos e objetivos de avaliação, diagnóstico, e integração da informação para o delinear da intervenção;
  - g) Desenvolver competências de identificação e utilização de métodos e instrumentos de avaliação;
  - h) Refletir acerca de implementar estratégias de intervenção devidamente sustentadas com base em avaliação prévia, ajustadas às problemáticas identificadas e aos objetivos da intervenção;
  - i) Promover a capacidade crítica, considerando aspetos éticos e deontológicos.

Pretende-se que os estudantes desenvolvam competências de observação prática dos profissionais que orientam o estágio, bem como que exercitem, sob supervisão, as principais tarefas do profissional que desenvolve a atividade em contextos de avaliação e intervenção. É também objetivo fundamental que os estudantes sejam proativos na reflexão e apresentação de novas propostas, para alcançar os objetivos da instituição, realizadas em regime de supervisão. Em consonância com as necessidades e objetivos da instituição de estágio, o estagiário pode ainda colaborar em atividades de investigação científica, na instituição de acolhimento.

Aos coordenadores de estágio são incumbidas as seguintes atividades:

- Planear o ensino;
- Elaborar o mapa de distribuição dos alunos;
- Decidir quais os trabalhos a realizar pelos estudantes, atendendo ao contexto e nível de formação em que se encontram;
- Organizar e atualizar documentos;
- Selecionar orientadores internos que pela sua formação e experiência profissional se adequem ao ensino clínico em questão;
- Promover reuniões, definindo: regras para a orientação dos estudantes, dias de presença, número de visitas por estudantes, datas e regras para envio de feedback ao coordenador;
- Fornecer documentos para que fiquem registadas informações importantes sobre o ensino;
- Proceder ao lançamento da classificação final dos estudantes.

Os estudantes têm responsabilidades em contexto de estágio nesta UCC:

- Conhecer os regulamentos internos e os procedimentos em vigor na Instituição;
- Desenvolver as atividades de acordo com o seu estágio de aprendizagem com dedicação e rigor, contribuindo para a boa imagem da Instituição e da Escola/Instituto;
- Cuidar da sua imagem pessoal respeitando as regras estabelecidas e utilização de uniforme;
- Considerar as orientações gerais experienciadas no ensino clínico/ estágio e específicas de cada um dos contextos clínicos;
- Conhecer as competências adquirir/desenvolver e os respetivos resultados de aprendizagem;
- Produzir, em sentido pró-ativo, um planeamento individual do seu ensino clínico/ estágio em cada contexto;

- Procurar o esclarecimento de dúvidas e de fontes de informação;
- Participar na prestação de cuidados, mobilizando os saberes teóricos e teórico-práticos de todos os anos prévios, em favor do entendimento da problemática e da adequação dos cuidados com as pessoas assistidas e respectivas famílias;
- Participar nas atividades da equipa (reuniões, formações, etc.), sempre que adequado;
- Produzir os elementos destinados à aprendizagem e respetiva autoavaliação formativa e sumativa em cada contexto, cumprindo os prazos acordados com o docente;
- Manter o docente orientador informado acerca do ocorrido em estágio, através do envio do cronograma durante a primeira semana, partilhando atividades, reflexões e incidentes ocorridos e comunicando alterações do previamente enviado;
- Assegurar o sigilo, reserva de imagem e confidencialidade dos dados de pessoas e instituições obtidos ao longo do estágio.

Esta Unidade aceita no próximo ano estágios em três áreas distintas:

- ❖ Apoio psicossocial;
- ❖ Psicologia;
- ❖ Enfermagem;
- ❖ Técnico auxiliar de saúde.

## 1.2. Espaços de Convívio e Lazer

Em 2023, pretende-se dar continuidade à dinamização dos **dezoito Espaços de Convívio e Lazer (ECL's)** situados em diferentes freguesias do concelho de Cabeceiras de Basto (*Abadim* - Centro Social e Paroquial de Abadim; *Basto* (ECL de Basto); Cabeceiras de Basto (ECL de Cabeceiras de Basto); Cavez (ECL de Arosa e ECL de Moimenta); Faia (ECL da



Faia); Pedraça (ECL de Pedraça); Riodouro (ECL de Cambeses e ECL de Eiró); União de Freguesias de Alvite e Passos (ECL de Alvite, ECL de Passos e ECL de Petimão); União de Freguesias do Arco de Baúlhe e Vila Nune (ECL do Arco de Baúlhe e ECL de Vila Nune); União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela (ECL de Cucana, ECL de Outeiro, ECL de Painzela e ECL de Refojos). Sendo importante referir que está prevista a abertura de um novo espaço no lugar de Vilela, tendo sido detetada esta necessidade juntamente com o município e a junta de freguesia.

Este serviço de proximidade permite que as **pessoas mais velhas e mais desfavorecidas usufruam de momentos de convívio e atividades**, no período da tarde e totalmente gratuitas. Para tal, são vários os serviços prestados para satisfazer as necessidades dos utentes e o desenvolvimento de atividades que promovam o seu bem-estar e qualidade de vida. No sentido de garantir o respeito à independência, individualidade, privacidade e livre expressão de opinião das pessoas em situação de maior vulnerabilidade social.

Neste sentido, são várias as atividades dinamizadas de forma a combater a solidão e o isolamento da população alvo acima referida, como se pode verificar no esquema que se segue:

Ginástica Geriátrica  
□ □ □ □ □ □ □ □

Animação Musical  
□ □ □ □ □ □ □ □

Dança  
□ □ □ □ □ □ □ □

Trabalhos Manuais  
□ □ □ □ □ □ □ □

Jogos Tradicionais  
□ □ □ □ □ □ □ □

Apoio Psicossocial  
□ □ □ □ □ □ □ □

Hidroginástica Sénior  
□ □ □ □ □ □ □ □

Ações de sensibilização  
□ □ □ □ □ □ □ □

Serviços de Saúde - PMAC  
□ □ □ □ □ □ □ □

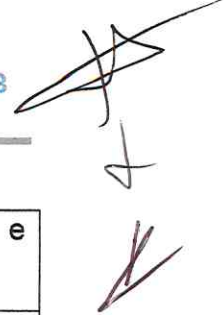
Cuidados com os Pés - PMAC  
□ □ □ □ □ □ □ □

Rastreamentos Auditivos- Serviço de Audiologia  
□ □ □ □ □ □ □ □

Festas de Aniversário, convívios e outras comemorações  
□ □ □ □ □ □ □ □

Participação em iniciativas socioculturais  
□ □ □ □ □ □ □ □

Comemorações		Objetivo
Janeiro	Dia de Reis	Promover a pró-atividade dos utentes para cantar os reis pelos lugares da freguesia.
	Encontro de Cantares das Janeiras	Impulsionar a participação dos utentes em iniciativas socioculturais.
Fevereiro	Dia dos Namorados/ Dia do Amor	Reconhecer a importância dos afetos em qualquer idade.
	Dia Mundial da Rádio	Reconhecer a importância dada a este meio de comunicação.
	Festa de Carnaval	Demonstrar a importância do convívio carnavalesco, com o envolvimento dos utentes.
Março	Dia Internacional da Mulher	Reconhecer a importância do papel da mulher na sociedade.
	Dia do Pai	Salientar a importância da figura paterna no meio familiar, com os diferentes papéis que desempenha.
	Dia Mundial da Árvore	Demonstrar a importância das árvores no meio ambiente e saúde.
	Dia Mundial do Teatro	Incentivar a participação dos idosos numa oficina de teatro, em colaboração com o CTCMCB.
Abril	Dia Mundial da Atividade Física	Reconhecer a importância da atividade física na 3.ª Idade.
	Dia Mundial da Saúde	Reconhecer a importância de hábitos saudáveis e rastreios precoces.
	Páscoa	Identificar a importância desta época religiosa.
	Dia Mundial da Dança	Promover a atividade física dos idosos.
	Dia da Liberdade	Assinalar esta data comemorativa do 25 de abril.
Maio	Dia do Trabalhador	Promover o convívio e a recriação de trabalhos agrícolas.
	Dia Internacional da Família	Reconhecer a importância da família no acompanhamento dos idosos.
	Dia da mãe	Valorizar a figura materna na família, pelos seus diferentes papéis.



	Mês de Maria	Reconhecer a importância da religião e espiritualidade na 3ª idade.
Junho	Santos Populares	Comemorar os Santos Populares, promovendo a relação entre diferentes ECL's.
	Dia Mundial da Consciencialização da violência contra a Pessoa Idosa	Dar a conhecer formas de violência existentes e defesas possíveis.
Julho	Comemoração do dia Mundial dos Avós	Reconhecer a importância do papel dos avós na sociedade.
Agosto	Intercâmbios	Intercâmbios entre ECL'S.
Setembro	Feira e Festas de S. Miguel	Participação nas várias iniciativas que integram o programa da Feira e Festas de S. Miguel.
Outubro	Comemoração do Dia Mundial do Idoso	Realização de intercâmbios, de forma a promover o envelhecimento ativo e saudável.
	Dia Mundial da Alimentação	Reconhecer a importância da alimentação equilibrada e saudável na população mais velha.
Novembro	Participação no Encontro de S. Martinho	Impulsionar a participação dos utentes em iniciativas socioculturais.
Dezembro	Festas de Natal	Realização de intercâmbios para os convívios de natal.
Outras	Festas de aniversários/ Intercâmbios/ Passeios Convívio/ Convívios Intergeracionais/ Sessões temáticas	

Face ao anteriormente referido, para uma dinamização adequada e abrangente permanece a necessidade das parcerias com as Juntas de Freguesia e Associações Locais para se conseguir alcançar um maior número de pessoas, que beneficiarão assim de uma vida mais ativa.

Paralelamente, está prevista a realização de ações de formação, durante o ano de 2023, para os colaboradores, de forma a melhorar os serviços prestados nestes equipamentos, como se pode verificar na seguinte tabela:

Designação da ação	Proposta de calendarização	Número de horas	Formador/a interno/externo
Técnicas de animação sociocultural	janeiro/fevereiro 2023	3h	Animador/a sociocultural
Primeiros Socorros	março/abril 2023	3h	Enfermagem
Primeiros Socorros Psicológicos	maio/junho 2023	3h	Psicóloga
Higiene e desinfeção dos espaços	setembro/outubro 2023	3h	Enfermagem
Comunicação eficaz e assertiva/ Resolução de conflitos	novembro/dezembro 2023	3h	Psicóloga
		15h	

### 1.3. POSTO MÓVEL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO (PMAC)

O PMAC irá continuar a funcionar, uma vez que sendo um serviço de proximidade, permite aumentar e melhorar o acesso a cuidados de saúde primários, bem como possibilita ainda o auxílio de assuntos relacionados com serviços municipais. A ideia de um serviço de proximidade deste género, baseia-se na necessidade de aumentar o acesso a cuidados de saúde e melhorar a qualidade de vida da população. Assim garante-se a equidade de acesso às áreas abrangentes, bem como a celeridade nas respostas de intervenção em caso de necessidade. Posto isto, propomos dar continuidade à disponibilização dos serviços a baixo mencionados:

- > Cuidados de saúde primários;
- > Medição dos seguintes parâmetros: temperatura, peso, altura, perímetro abdominal, índice de massa corporal;
- > Avaliação e medição: frequência cardíaca, tensão arterial, saturação de oxigénio no sangue, glicemia capilar, colesterolemia, triglicerídeos e ácido úrico;
- > Avaliação e estratificação do risco cardiovascular;
- > Rastreios diversos;
- > Corte e aparo de unhas;

- Auxílio na marcação de consultas médicas ou exames complementares de diagnóstico;
- Requerimentos e reclamações diversas;
- Pagamento de faturas (eletricidade, água, telefone/telemóvel etc.);
- Acompanhamento e encaminhamento psicossocial;
- Sensibilização e educação para diagnósticos específicos, estilos de vida saudáveis e campanhas de saúde.

Sempre que se justifique, o circuito do PMAC deverá ser reajustado de forma a garantir a prestação de serviços à população, atendendo as suas reais necessidades, conforme tem vindo a acontecer.

#### 1.4. "OUVIR CABECEIRAS DE BASTO" - SERVIÇOS DE AUDIOLOGIA

O órgão da audição é a ferramenta por excelência da comunicação; qualquer alteração neste (deficiência auditiva), pode provocar o isolamento do indivíduo. As atividades preventivas são das tarefas que melhor caracterizam a intervenção dos cuidados de saúde primários ao nível das comunidades em que se inserem, e uma das que maior importância tem na assistência às pessoas idosas. Qualquer alteração na audição pode provocar o isolamento da pessoa, em relação aos que os rodeiam.

A comunicação assume um papel primordial no que fazemos, somos e aprendemos e na forma como participamos em comunidade.

Neste âmbito pretende-se realizar rastreios auditivos de forma a prevenir perdas auditivas, e conseqüente isolamento, através da comissão e proteção do idoso, dos centros de convívio e lazer, meio escolar e sempre se seja pertinente.

#### 1.5. PROGRAMA "MEDICAMENTOS SOCIAIS"

Considerando uma preocupação cada vez maior com os grupos que vivem em situação de insuficiência económica, grupos esses que com o agravamento da crise económica e financeira viram os seus rendimentos diminuídos e os apoios limitados, este programa continua a revelar-se de fulcral importância no presente e no futuro.

A falta de acesso ao medicamento não se trata apenas de um problema de saúde, mas também de uma questão de inclusão social, pois impacta áreas como o trabalho, a educação, a vida afetiva e social em todas as suas dimensões.

Os casos em que as pessoas se vêm obrigadas a escolher entre a compra de medicamentos e outras despesas fixas, sendo até a alimentação muitas vezes colocada em segundo plano. Esta dificuldade conduz frequentemente ao agravamento do seu estado de saúde, pela privação de bens de primeira necessidade, como será a medicação.

Este programa pretende criar condições para uma maior autonomia das pessoas com insuficiência económica, proporcionando-lhes uma vida saudável, ativa e gratificante, promovendo deste modo a valorização da sua autoestima e tem como missão permitir que todos/as os/as munícipes tenham acesso aos medicamentos que lhes são prescritos, com total dignidade.

Paralelamente, será mantido o trabalho de colaboração com as equipas de acompanhamento social do concelho, de modo a obter informação privilegiada sobre as famílias e tornar os processos de avaliação mais céleres.

É ainda objetivo a potenciação destas famílias, pelo que se prevê o encaminhamento/orientação das mesmas para ações de cuidados de saúde promovidas pelo Centro de Saúde de Cabeceiras de Basto, nomeadamente ações sobre determinadas temáticas, como por exemplo, cuidados básicos de saúde, diabetes, cuidados a ter com o sol, como evitar AVC's, entre outros.

#### **1.6. FESTA DE NATAL DOS ESPAÇOS DE CONVÍVIO E LAZER**

Pretende-se continuar a realizar a iniciativa "*Festa de Natal dos Espaços de Convívio e Lazer*", uma vez que esta é uma das mais representativas para os utentes, envolvidos pelo espírito da época natalícia. Considerada como um momento de festa da "grande família" que se constrói diariamente nestes equipamentos, para além da participação ativa de todos os utentes, pretende-se o envolvimento da família e da

população em geral, proporcionando um momento especial, onde está subjacente o verdadeiro significado do Natal.

Esta ação tem como principal objetivo promover a participação pró-ativa dos utentes, sempre envolvidos pelo espírito natalício, num momento de confraternização intergeracional, evidenciando o espírito de interajuda, partilha e solidariedade.

### 1.7. PARCERIAS E COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

**A Basto Vida sempre manifestou uma total abertura e proximidade com a comunidade, com os parceiros e com todas as partes interessadas, posicionando-se como um elemento dinamizador e promotor de práticas de parceria e cooperação.**

**Assim, iremos manter e aprofundar as seguintes parcerias e acordos de cooperação:**

#### 1.7.1. Rede Social

A Basto Vida, enquanto entidade parceira do Programa Rede Social em Cabeceiras de Basto, pretende continuar a trabalhar afincadamente para que se atinja uma consciência coletiva dos problemas sociais e se mobilize os meios necessários para lhes responder, numa perspetiva de conjugação de esforços e de otimização de recursos para o território de Cabeceiras de Basto, articulando interesses, partilhando responsabilidades, definindo prioridades, consensualizando objetivos e concertando ações.

Iremos, mais uma vez, apresentar a Basto Vida como um parceiro preferencial no âmbito da concretização das ações a definir e a aprovar, em Plano de Ação da Rede Social de Cabeceiras de Basto, para o ano de 2023, orientando-se por uma metodologia de investigação-ação, numa lógica de planeamento estratégico participado e integrado.



### **1.7.2. Participação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto**

---

Esta Régie Cooperativa pretende continuar a apoiar ativamente o trabalho direto com crianças e famílias realizado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto.

Considerando as problemáticas associadas à infância e juventude, que colocam em causa o bem-estar bio-psicossocial de muitas famílias do concelho, torna-se premente agir de forma atempada, visando a resolução/atenuação da problemática numa fase precoce.

Neste sentido, esta Régie Cooperativa continuará a disponibilizar técnicos que integrem a modalidade restrita da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto e apoie na dinamização das atividades plasmadas no Plano de Atividades da mesma.

### **1.7.3. Participação na Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto**

---

Enquanto parceira da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, pretende a Basto Vida continuar a contribuir de forma empenhada e dedicada para que esta Comissão cumpra os seus propósitos no âmbito da promoção da melhoria da qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes de Cabeceiras de Basto, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas, de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida.

A Basto Vida pretende, uma vez mais, apresentar-se como um parceiro preferencial no âmbito do acompanhamento processual e na concretização das ações a definir e a aprovar, em Plano de Ação da Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto, para o ano de 2023.

---

#### **1.7.4. Participação no Banco Local de Voluntariado de Cabeceiras de Basto**

---

Pretendemos reforçar e promover a solidariedade local, através de ações de promoção de voluntariado e apoio aos munícipes.

Pretende-se realizar campanhas de recolha de bens alimentares nas superfícies comerciais do concelho, apelando à solidariedade local.

Tendo por premissa o trabalho de proximidade, é objetivo continuar a integrar o Núcleo Local de Inserção, essencial para um melhor conhecimento e atualização do diagnóstico das famílias acompanhadas.

Paralelamente, e considerando o fenómeno do envelhecimento populacional, pretende-se colaborar ativamente no desenvolvimento de atividades de cariz social direcionadas para a população idosa ou dependente, através do apoio à Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto.

## 2. EDUCAÇÃO

### 2.1. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

As Atividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo do ensino básico, da rede pública, estão previstas na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 24 de agosto. Pretende-se que estas atividades incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação.

Estas atividades têm garantido a todos os alunos e de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras realizadas de uma forma lúdica e pedagógica, dentro do espaço escolar, ou seja, tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas, ao mesmo tempo que se pretende adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias, assumindo uma importância vital no espoletar de diferentes competências específicas.

**Consciente do papel essencial da Educação na construção de uma sociedade coesa, inclusiva e participativa, assim como reconhecendo o papel que esta entidade tem no apoio às famílias, o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto protocolou com a Basto Vida, para o ano letivo 2022/2023, a dinamização destas Atividades. Esta dinamização será feita em todas as escolas do primeiro ciclo do ensino básico do nosso concelho, da seguinte forma:**

Domínio	AEC	Duração semanal
Inglês	Inglês	1.º e 2.º anos - 60 min.
Atividade Física e Desportiva	Atividade Física e Desportiva	1º, 2º, 3º e 4º anos - 60 +60 minutos
Atividades Lúdico-expressivas	Artes Plásticas	1º, 2º, 3º e 4º anos - 60 minutos
Ciências Experimentais	Ciências Experimentais	1.º ao 4º anos - 60 min.
TIC - Tecnologias	Robótica	3.º e 4.º anos – 60 min.

### 3. PROJETO “CUIDAR+”

Projeto que promove o envelhecimento ativo, saudável e em casa, de pessoas dependentes, apoio a cuidadores e indivíduos em situação de vulnerabilidade social bem como a sensibilização para atos de violência.

A sua missão é prestar cuidados adequados de saúde e apoio psicossocial a todas as pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade, concretizando-se através dos seguintes objetivos:

- A melhoria das condições de vida e bem-estar dos indivíduos através da prestação de cuidados de saúde e de apoio psicossocial;
- A manutenção das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de perder, no domicílio, sempre que possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida;
- O apoio e acompanhamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- A melhoria contínua da qualidade na prestação e cuidados de saúde e de apoio psicossocial no concelho;
- Agir para identificar pessoas em risco. Proteger as pessoas familiarizando-as com os serviços;
- Educar a comunidade acerca dos sinais de violência e formas de ajudar;
- Promover a acessibilidade aos serviços de apoio para responder a necessidades imediatas e consequências de longo prazo;
- Prestar apoio de acordo com necessidades específicas.

Assente nos seguintes valores:

*Responsabilidade* – Apoiar a população de forma solidária respeitando a singularidade e os direitos de cada pessoa e garantindo a satisfação das suas necessidades.

*Qualidade* – Assumir diariamente, e de forma transversal, o compromisso da qualidade na prestação dos serviços à comunidade, atuando de forma transparente, profissional e inovadora, valorizando uma melhoria contínua.

*Cooperação* – Desenvolver relações de trabalho que proporcionem satisfação individual e coletiva no desempenho das funções de cada técnico, facilitando e privilegiando o estabelecimento de parcerias com outras organizações locais.

Disponibiliza serviços como apoio psicossocial, enfermagem e farmácia.

### 1º eixo de intervenção

Necessidades	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias de intervenção	Recursos	Atividades
<b>1. Apoio a indivíduos de vulnerabilidade social</b>	1. Melhorar processos de apoio social, avaliando impactos nas famílias e indivíduos vulneráveis	1.1. Identificação de necessidades, expectativas e principais problemas (ao nível de higiene, vestuário, alimentação, medicação)	Parcerias Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto	Famílias	Visitas domiciliárias, apoio telefónico e acompanhamento de situações
		1.2. Levantamento de necessidades psicológicas (nível cognitivo e emocional)	CPCJ	Técnicos de serviço social e psicologia	Apoio em atividades de vida diárias
<b>2. Apoio a idosos</b>	2. Promover o envelhecimento ativo, saudável e em casa	1.3. Avaliação destas necessidades	IPSS'S	Enfermeira	<b>Intervenientes:</b> Banco local de voluntariado
		1.4. Acompanhamento	Cruz Vermelha Portuguesa	Técnica de farmácia	Parceria com farmácias
<b>2. Apoio a idosos</b>	2. Promover o envelhecimento ativo, saudável e em casa	2.1. Identificar idosos em situações de vulnerabilidade	Juntas de freguesia	Idosos	Parceria com juntas de freguesia para identificação destes idosos
		2.2. Reduzir comorbilidades associadas	Comissão de Proteção de Pessoas Idosas de Cabeceiras de Basto		Estimulação física e cognitiva
		2.3. Apoiar ao nível da medicação			Visitas domiciliárias
		2.4. Combater o isolamento e exclusão social			Acompanhamento psicossocial

		2.5. Ações de motivação para um envelhecimento saudável 2.6. Sensibilização para a prevenção de doenças			Palestras
<b>3. Apoio a cuidadores que não são abrangidos pelos apoios da segurança social</b>	3. Promover a capacitação dos cuidadores que não são abrangidos por apoios da segurança social para o processo de cuidar, em contexto domiciliário.	3.1. Discutir necessidades dos cuidadores no contexto da sua atividade  3.2. Analisar dinâmicas locais de apoio 3.3. Estabelecer articulação com cuidadores			Visitas domiciliárias  Formações individuais e em grupo de capacitação para a continuidade de cuidados  Apoio psicológico a cuidadores para combater desgastes físicos e emocionais

## 2º eixo de intervenção

Necessidades	Objetivos gerais	Objetivos específicos	Estratégias de intervenção	Recursos	Atividades
1.Motivação, Capacitação e Autonomia	1.Informar os jovens	1.1. Contribuir para a capacitação de escolha e decisão	Parcerias Centros de saúde  Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto  Escolas	Câmara Municipal  Associações  Escolas  Jovens	Palestras  <b>Intervenientes:</b> GNR
		1.2. Desenvolver competências sociais			Workshops
2.Fortalecimento das relações sociais	2.Promover as relações sociais	2.1. Promover a coesão grupal	Escolas  Associações  Empowerment	Famílias  Técnicos  GNR	
		2.2. Desmistificar estereótipos e rótulos sociais			
		2.3. Estimular a mudança de comportamento em grupo			
3.Educação e socialização familiar	3.Sensibilizar famílias	3.1. Promover a educação familiar 3.2. Sensibilizar famílias 3.3. Otimização das funções parentais			<b>Palestras</b>  <b>Intervenientes:</b> Psicólogos; Assistentes sociais.  <b>Avaliação:</b> Inquéritos de satisfação.

4.Saúde	4.Promover a saúde	<p>4.1. Sensibilizar a comunidade para os riscos de saúde pública</p> <p>4.2. Informar</p> <p>4.3. Dar a conhecer a importância do planeamento familiar</p>		<p>Atividade grupal com intuito de dar a conhecer programas de saúde, o acesso à saúde e a problemas de saúde emergentes. Criação de panfletos com informação acerca de planeamento familiar e da educação sexual.</p> <p><b>Intervenientes:</b> Técnicos de Planeamento familiar; Associações</p>
5. Programa de educação parental para as famílias	5. Promover o desenvolvimento de um programa de educação parental para as famílias, aumentando a autoconfiança e autoestima bem como aumentar o bem-estar e qualidade de vida de famílias	<p>5.1. Criar um grupo de pais com reuniões quinzenais orientadas por técnica de serviço social e psicóloga</p> <p>5.2. Proporcionar um espaço de partilha e debate sobre estratégias parentais adequadas</p> <p>5.3. Desenvolver competências ao nível da educação parental</p>	<p>Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto</p> <p>CPCJ de Cabeceiras de Basto</p> <p>Escolas</p>	<p><b>Intervenientes:</b> Assistente social Psicóloga</p> <p><b>Atividades:</b> Reuniões quinzenais Palestras e workshops sobre a temática</p>

		<p>5.4. Aprofundamento pessoal da parentalidade</p> <p>5.5. Fortalecer relações familiares</p> <p>5.6. Promover competências parentais positivas</p>		
--	--	--	--	--

### Sistema de intervenção

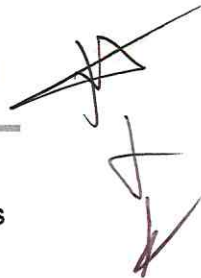
Ao longo do ano de 2022, tornou-se necessário realizar um diagnóstico. Em relação ao primeiro eixo de intervenção do projeto, e em colaboração com o posto móvel de atendimento ao cidadão, realizou-se um levantamento de necessidades através de um questionário e de uma entrevista semiestruturada aplicada às pessoas e/ou cuidadores em situação de dependência e vulnerabilidade social.

Foi possível cumprir alguns objetivos previamente delineados, como a identificação de necessidades, expectativas e principais problemas; levantamento de necessidades ao nível da componente emocional e cognitiva de utentes e avaliação destas necessidades; combater o isolamento e a exclusão social; sensibilizar para a prevenção de doenças e estabelecer articulação com alguns cuidadores.

No ano de 2023, pretende-se dar continuidade ao que tem vindo a ser desenvolvido até à presente data.

As visitas domiciliárias também assumem uma enorme pertinência pois permitem uma proximidade com as famílias para se desenvolver ações destinadas à promoção e recuperação da saúde. A educação em saúde e a participação ativa dos utentes têm vindo a diminuir os índices de internamentos.

Em parceria com o Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão, dar-se-á continuidade à sinalização, respetivo acompanhamento e encaminhamento de utentes. O Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão tem como principal objetivo apoiar os locais mais distantes e isolados do concelho, com maior percentagem de população



idosa, onde o acesso aos serviços públicos é dificultado por vários fatores, próprios das características de interior e ruralidade de Cabeceiras de Basto.

Pretende-se ainda a dinamização de sessões no âmbito da parentalidade. As sessões têm como objetivos promover o envolvimento dos pais, encarregados de educação na vida escolar dos educandos, estreitar a relação entre a escola e a família, proporcionar na escola momentos de reflexão e de partilha, cujo os temas a debater vão ao encontro dos interesses do público-alvo, apoiar os pais e encarregados de educação nos diferentes desafios colocados pela parentalidade.

Trabalhar com famílias, é por si só um desafio, dadas as especificidades que fazem de cada família uma entidade única. Quando as famílias com quem trabalhamos apresentam dificuldades e desafios a vários níveis, ao tentar dotá-las de competências parentais promotoras do bem-estar e do desenvolvimento saudável das crianças, de forma a eliminar práticas que incluam punições, castigos físicos e/ou outras formas de maus-tratos às crianças, podemos deparar-nos com resistências à intervenção. Por esse motivo, nestas ações de formação, serão trabalhadas abordagens às famílias com o intuito de lhes promover competências parentais assentes na disciplina positiva e no mindfulness, de forma a conseguirmos passar a mensagem de que pretendemos trabalhar com a família e não contra ela, para que pais e filhos possam desenvolver relações de vinculação segura e harmoniosa.

Estas sessões têm como objetivo:

- Compreender a influência dos estilos parentais no desenvolvimento e comportamento da criança e na relação parental;
- Reconhecer os contributos das neurociências para a educação de crianças e jovens;
- Conhecer os pilares, valores e ferramentas da Parentalidade Positiva e Consciente;
- Desenvolver e treinar competências de disciplina positiva e parentalidade consciente/mindful para aplicar junto de famílias e/ou crianças e jovens.

## Proposta de atividades 2023 (2º Eixo de Intervenção)

Efeméride	Data	Descrição da atividade	Recursos Humanos
Dia Europeu da Alimentação e da cozinha saudável	8 de novembro	Realização de <i>showcooking</i> (demonstração de elaboração de: panquecas, batidos, espetadas de fruta e tisanas).  Realização e exposição de cartaz alusivo ao tema	Nutricionista  Enfermeiras
Dia Mundial do não fumador	17 de novembro	Realização e exposição de cartaz alusivo ao tema.  Elaboração de frases avertendo para os ricos de ser fumador e incentivando ao não fumar, colocar dentro de 1 caixa ou maço de tabaco vazio de forma a que desperta a curiosidade à comunidade escolar e provoque a sua leitura.	Enfermeiras
Dia Mundial de luta contra a SIDA	1 de dezembro, a celebrar a 6 de dezembro	Elaboração de palavras chave alusivas ao tema. Cada aluna terá colada nas suas costas uma letra, que em sequência lógica formará uma palavra. Explicação pelas diversas turmas do ESMR acerca do significado do dia e das palavras criadas.	Enfermeiras
Dia Internacional dos direitos humanos	10 de dezembro, a celebrar dia 13 de dezembro.	Explicação pelas diversas turmas do ESMR acerca do significado do dia e leitura dos 3 primeiros artigos da declaração universal dos direitos humanos.	Enfermeiras
Rastreio Cardiovascular	Fevereiro	Realização de avaliações: TA, FC, SPO2, glicemia capilar, altura, peso, IMC, perímetro abdominal e questionário.	Enfermeiras

## Proposta de palestras e sensibilização 2023 (2º Eixo de Intervenção)

Tema	Recursos humanos	Data
Ser vítima na atualidade e parentalidade (entrega de flyers)	Assistente social	Março
Gestão de stress e ansiedade	Psicóloga	Abril
Higienização das mãos: importância e pertinência	Enfermeiras	Maio

---

## ORÇAMENTO

---

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual.

**Este orçamento foi ponderado e discutido e tem como princípio fundamental, a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos e renegociação de contratos com as maiores despesas anuais, sempre que possíveis.**

O orçamento da Basto Vida para 2023 tem como valores de referência os gastos e rendimentos registados até junho do ano de 2022.

Consideramos que este é um orçamento equilibrado e que ilustra de uma forma clara as preocupações da Direção da Basto Vida e a sua focalização na sustentabilidade financeira, sem descurar a qualidade dos serviços.

Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.



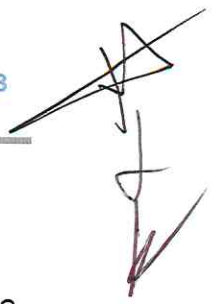
## GASTOS

O total de gastos orçamentados ascende a 1.731.475,06€ (um milhão setecentos e trinta e um mil e quatrocentos e setenta e cinco euros e seis cêntimos), sendo que algumas rubricas se destacam.

Na rubrica “Fornecimento e Serviços Externos” estimamos um valor de 534.910,97 € (quinhentos e trinta e quatro mil, novecentos e dez euros e noventa e sete cêntimos), fazendo parte desta rubrica materiais de uso clínico, medicamentos, higienização pessoal, conservação e reparação, serviços especializados, honorários, eletricidade, água, gásóleo e material de limpeza.

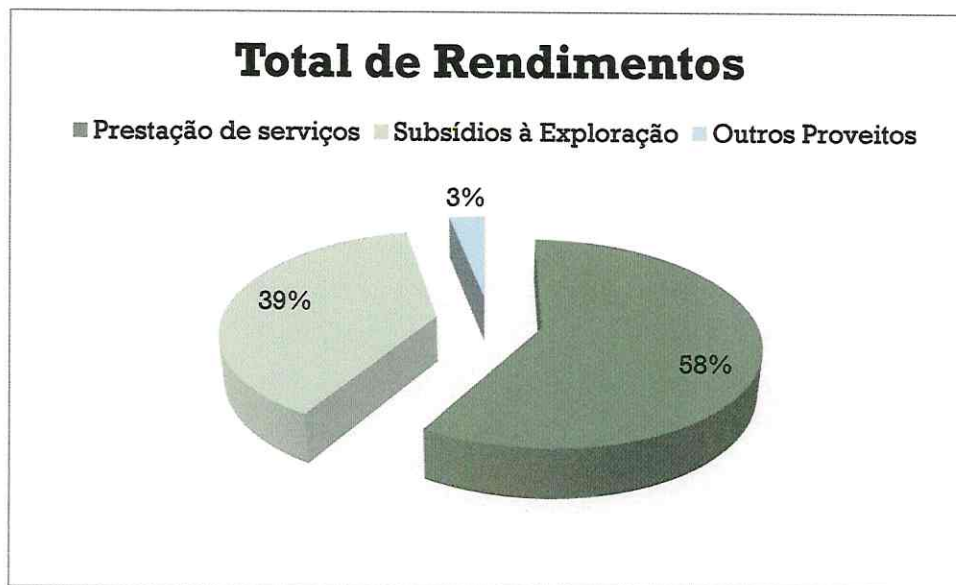
Na rubrica de “gastos com pessoal” prevemos despende a quantia de 1.109.483,07€, (um milhão, cento e nove mil, quatrocentos e oitenta e três euros e sete cêntimos) já que a Basto Vida presta diversos serviços de caráter social e de saúde, nomeadamente no funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação, na dinamização dos diversos Espaços de Convívio e Lazer, no Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão e Projeto Cuidar +.





## RENDIMENTOS

No contexto em que a nossa Instituição se insere é de todo expectável que alguns fatores externos poderão influenciar uma variação de rendimentos. No entanto, o **total de rendimentos previstos ascende a 1.737.237,66€ (um milhão setecentos e trinta e sete mil, duzentos e trinta e sete euros e sessenta e seis cêntimos)**, sendo a rubrica que mais se destaca a prestação de serviços que apresenta uma estimativa de **1.014.370,56€ (um milhão e catorze mil e trezentos e setenta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos)**, **valor referente, maioritariamente, ao Contrato – Programa / Acordo para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação, celebrado a 29 de janeiro de 2018, entre a Administração Regional de Saúde do Norte, o Instituto da Segurança Social e a Basto Vida. Prevê-se um Resultado Líquido positivo de 5.762,60€.**



Em relação ao investimento, tendo em conta a conjuntura atual em que nos encontramos, prevê-se um investimento de 130.000,00€ para aquisição de um terreno.

## CONCLUSÃO

---

A questão do controlo estratégico e da missão reveste-se de especial importância já que o seu objetivo é criar valor SOCIAL e não a obtenção do lucro. O papel da Basto Vida é o de elevar a capacidade de resposta às necessidades e carências sociais e de saúde.

Para 2023 perspetivamos um ano equilibrado na gestão e execução orçamental, assumindo o compromisso de racionalização dos recursos, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço, garantindo uma perspetiva de valor nas atividades que empreendemos e, simultaneamente, olhar para a Basto Vida e para a sua ação numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura.

**Sem o apoio de todos em geral, e em particular da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, a Basto Vida nunca teria chegado onde chegou e, acima de tudo não teria projetado o futuro com esperança e com o fortíssimo investimento que tem vindo a realizar na UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados.**

**Continuaremos atentos e vigilantes ao desenrolar dos problemas sociais que nos envolvem e não hesitaremos em reforçar as medidas que agora prevemos ou recorrer a outras, caso a situação assim o recomende.**

Refira-se que todo o trabalho que propomos realizar, tem como base fundamental a promoção da qualidade de vida e da coesão social, assim como o incentivo e recurso a parcerias com outras entidades - Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Juntas de Freguesia, o Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, o Externato de S. Miguel de Refojos, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, o Movimento Associativo, a Comunidade Educativa, entre outras instituições públicas e/ou privadas.



---

# EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO

---

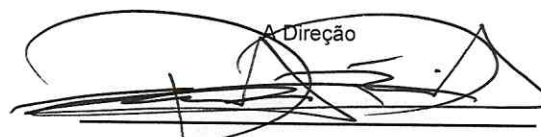
BASTO VIDA - SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL E CUIDADOS DE SAÚDE, CIPRL  
BALANÇO PREVISIONAL

RUBRICAS	NOTAS		
		2023	2022
<b>ATIVO</b>			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 915 521,31	1 872 602,33
Outros ativos financeiros		26 188,96	19 985,94
		<b>1 941 710,27</b>	<b>1 892 588,27</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários			
Clientes, contribuintes e utentes		184 624,60	183 512,00
Devedores por transferências e subsídios reembolsáveis		0,00	227 314,21
Outras Contas a Receber		89 131,20	84 481,20
Caixa e depósitos		663 892,43	547 207,95
		<b>937 648,23</b>	<b>1 042 515,36</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 879 358,50</b>	<b>2 935 103,63</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/capital		2 500,00	2 500,00
Reservas Legais		56 539,40	53 193,57
Reserva para a Educação Formação Cooperativa		56 539,40	53 193,57
Resultados transitados		1 136 528,67	1 076 303,81
Outras Variações no Património Líquido		1 467 546,86	1 523 036,77
		<b>2 719 654,33</b>	<b>2 708 227,72</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>5 762,60</b>	<b>66 916,51</b>
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>2 725 416,93</b>	<b>2 775 144,23</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7.3	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7.4	19 653,48	18 903,01
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	7.5	134 288,09	141 056,39
		<b>153 941,57</b>	<b>159 959,40</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>153 941,57</b>	<b>159 959,40</b>
<b>Total do Património Líquido e passivo</b>		<b>2 879 358,50</b>	<b>2 935 103,63</b>
		0,00	0,00

O Contabilista Certificado

*Fátima Santos*

A Direção



*Manuel António Rau*

# Demonstração de resultados por natureza

Entidade: Basto Vida - Serviços de Ação Social e Saúde, CIRL

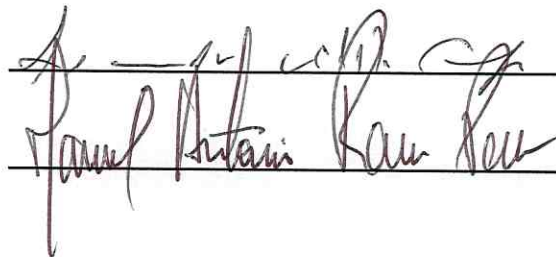
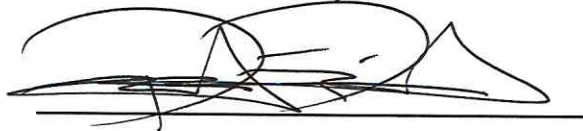
Demonstração dos resultados por naturezas Previsional- 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	2023	2022
Prestações de serviços	1 014 370,56 €	915 359,37 €
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	667 377,19 €	852 834,04 €
Fornecimentos e serviços externos	- 534 910,97 € -	553 783,54 €
Gastos com o pessoal	- 1 109 483,07 € -	1 115 902,25 €
Outros rendimentos e ganhos	55 489,91 €	55 489,91 €
Outros gastos e perdas		-
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>92 843,62</b>	<b>153 997,53 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 87 081,02 € -	87 081,02 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>5 762,60 €</b>	<b>66 916,51 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>5 762,60 €</b>	<b>66 916,51 €</b>
Imposto sobre o rendimento	0,00	- €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>5 762,60 €</b>	<b>66 916,51 €</b>

O Contabilista Certificado

*Fátima Soub*

A Direção



**Basto Vida****DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL- 2023**

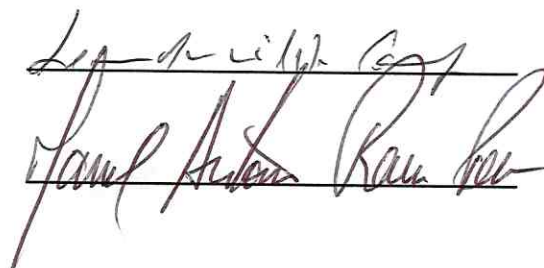
Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 014 370,56	915 359,37
Pagamentos a fornecedores		-538 872,14	-548 458,85
Pagamentos ao pessoal		-1 109 483,07	-1 115 902,25
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-633 984,65</b>	<b>-749 001,73</b>
Outros recebimentos/Outros Pagamentos		886873,15	554893,74
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>252 888,50</b>	<b>-194 107,99</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-130 000,00	
Investimentos Financeiros		-6 203,02	-6 203,02
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>-136 203,02</b>	<b>-6 203,02</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b)</b>			
		<b>116 685,48</b>	<b>-200 311,01</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		547 207,95	747 518,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		663 892,43	547 207,95
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>			
_Equivalentes a caixa no início do período		547 207,95	547 207,95
_Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		547 207,95	547 207,95
De execução orçamental		116 685,48	-200 311,01
De operações de tesouraria			
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>			
_Equivalentes a caixa no fim do período		663 892,43	747 518,96
_Variações cambiais de caixa no fim do período		663 892,43	747 518,96
Saldo para gerência seguinte		663 892,43	747 518,96
De execução orçamental		663 892,43	747 518,96
De operações de tesouraria			

O Contabilista Certificado

Fátima Santos

A Direção

Rubrica	Designação	Orçamento 2023			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2024	2025	2026	2027
	<b>Receita corrente</b>	-	1 901 243,71	1 901 243,71	1 711 206,18	1 713 315,18	1 715 428,37	1 717 545,76
R1	Receita fiscal	-	-	-	-	-	-	-
R11	Impostos diretos	-	-	-	0	0	0	0
R12	Impostos indiretos	-	-	-	-	-	-	-
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	-	-	-	-	-	-	-
R3	Taxas, multas e outras penalidades	-	-	-	-	-	-	-
R4	Rendimentos de propriedade	-	-	-	-	-	-	-
R5	Transferências Correntes	-	886 873,15	886 873,15	695 821,25	696 914,86	698 011,65	699 111,63
R51	Administrações Públicas	-	886 873,15	886 873,15	695 821,25	696 914,86	698 011,65	699 111,63
R511	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
R512	Administração Central - Outras entidades	-	206 318,74	206 318,74	234 762,8	235 856,41	236 953,2	238 053,18
R513	Segurança Social	-	219 495,96	219 495,96	-	-	-	-
R514	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R515	Administração Local	-	461 058,45	461 058,45	461 058,45	461 058,45	461 058,45	461 058,45
R52	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-
R53	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R6	Venda de bens e serviços	-	1 014 370,56	1 014 370,56	1 015 384,93	1 016 400,32	1 017 416,72	1 018 434,13
R7	Outras receitas correntes	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Receita de capital</b>	-	-	-	0	0	0	0
R8	Venda de bens de investimento	-	-	-	-	-	-	-
R9	Transferências de Capital	-	-	-	0	0	0	0
R91	Administrações Públicas	-	-	-	0	0	0	0
R911	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
R912	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
R913	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
R914	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
R915	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
R92	Exterior - UE	-	-	-	-	-	-	-
R93	Outras	-	-	-	-	-	-	-
R10	Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	-	-	-	-	-	-	-
	Receita efetiva [1]	-	1 901 243,71	1 901 243,71	1 711 206,18	1 713 315,175	1 715 428,366	1 717 545,763
	Receita não efetiva [2]	-	-	-	0	0	0	0
R12	Receita com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
R13	Receita com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Receita total [3]=[1]+[2]</b>	-	1 901 243,71	1 901 243,71	1 711 206,18	1 713 315,175	1 715 428,366	1 717 545,763
	<b>Despesa corrente</b>	-	1 648 355,21	1 648 355,21	1 678 167,506	1 680 390,91	1 682 618,761	1 684 851,068
D1	Despesas com o pessoal	-	1 109 483,07	1 109 483,07	1 111 702,04	1 113 925,44	1 116 153,29	1 118 385,60
D11	Remunerações certas e permanentes	-	959 930,08	959 930,08	961 849,94	963 773,64	965 701,19	967 632,59
D12	Abonos variáveis ou eventuais	-	-	-	-	-	-	-
D13	Segurança social	-	149 552,99	149 552,99	149 852,10	150 151,80	150 452,10	150 753,01
D2	Aquisição de bens e serviços	-	538 872,14	538 872,14	566 465,47	566 465,47	566 465,47	566 465,47
D3	Juros e outros encargos	-	-	-	-	-	-	-
D4	Transferências correntes	-	-	-	0	0	0	0
D41	Administrações Públicas	-	-	-	0	0	0	0
D411	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
D412	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D413	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D414	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D415	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D42	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
D43	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D44	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D5	Subsídios	-	-	-	-	-	-	-
D6	Outras despesas correntes	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Despesa de capital</b>	-	136 203,02	136 203,02	0	0	0	0
D7	Investimento	-	130 000,00	130 000,00	-	-	-	-
D8	Transferências de capital	-	-	-	0	0	0	0
D81	Administrações Públicas	-	-	-	0	0	0	0
D811	Administração Central - Estado	-	-	-	-	-	-	-
D812	Administração Central - Outras entidades	-	-	-	-	-	-	-
D813	Segurança Social	-	-	-	-	-	-	-
D814	Administração Regional	-	-	-	-	-	-	-
D815	Administração Local	-	-	-	-	-	-	-
D82	Instituições sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-
D83	Famílias	-	-	-	-	-	-	-
D84	Outras	-	-	-	-	-	-	-
D9	Outras despesas de capital	-	6 203,02	6 203,02	-	-	-	-
	Despesa efetiva [4]	-	1 784 558,23	1 784 558,23	1 678 167,506	1 680 390,91	1 682 618,761	1 684 851,068
	Despesa não efetiva [5]	-	-	-	0	0	0	0
D10	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
D11	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Despesa total [6]=[4]+[5]</b>	-	1 784 558,23	1 784 558,23	1 678 167,506	1 680 390,91	1 682 618,761	1 684 851,068
	<b>Saldo total [3] - [6]</b>	-	116 685,48	116 685,48	33038,67	32924,27	32809,60	32694,69
	<b>Saldo global [1] - [4]</b>	-	116 685,48	116 685,48	33038,67	32924,27	32809,60	32694,69
	Despesa primária	-	1 784 558,23	1 784 558,23	1 678 167,51	1 680 390,91	1 682 618,76	1 684 851,07
	Saldo corrente	-	252 888,50	252 888,50	33038,67	32924,27	32809,60	32694,69
	Saldo de capital	-	136 203,02	136 203,02	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo primário	-	116 685,48	116 685,48	33038,67	32924,27	32809,60	32694,69

Fátima Simb

*[Handwritten signature]*

Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número do projeto	Rubrica orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização do período t-1	Pagamentos				Total Previsto	
				RG	RP	EU	EMPR	Início	Fim				Períodos seguintes					
													Ano t	Ano t+1	Ano t+2	Ano t+3		
Aquisição de Terreno		07.01.01			130 000,00 €			01/01/2023	31/12/2023			130 000,00 €						130 000,00 €
			Total		130 000,00 €				Total			130 000,00 €						130 000,00 €

Fátima Santos



de 2023 a 2025

Fátima Santos



*[Handwritten signature]*

**IDENTIFICAÇÃO IPSS**

**DESIGNAÇÃO** Basto Vida - Serviços de Acção Social e Cuidados de Saúde - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada  
**NIF/NIPC** 509519440 **NISS** 25095194402 **TIPO** Régie-Cooperativa  
**MORADA DA SEDE** Praça da República, 299 - União de Freguesia de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, 4860-355 Cabeceiras de Basto  
**TELEFONE** 253 669 070 **FAX** 253 669 077 **E-MAIL** basto.vida@gmail.com

**DADOS ORÇAMENTO**

**ANO ECONÓMICO** 2023 **VERSÃO** Inicial

**ATA ORÇÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL)****DATA**

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Tesoureiro	Secretário			
	NIF	134503961	178181145	203277660			

**PARECER ORÇÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)****DATA****DECISÃO** Favorável

MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vogal	Vogal			
	NIF	162926383	143857690	134503791			

**DADOS ATIVIDADE**

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	0	N.º ORGÃOS SOCIAIS	
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	0	REMUNERADOS	0
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	1	NÃO REMUNERADOS	11

**PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS**

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMILIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
				0,00		
				0,00		

**PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS**

TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMILIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão	1100	0,00	0,00	0,00	5	0
Espaços de Convívio e Lazer	308	0,00	0,00	0,00	20	0
Programa "Ouvir Cabeceiras de Basto"	550	0,00	0,00	0,00	1	0
Loja Social	420	0,00	0,00	0,00	2	2
Medicamentos Sociais	60	0,00	0,00	0,00	1	
Projeto "Cuidar +"	1500	0,00	0,00	0,00	5	0

**ATIVIDADES / PROTOCOLOS**

TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES	VALOR UNITÁRIO COMPARTICIPAÇÃO	VALOR MÉDIO UNITÁRIO FAMILIAS	RECEITA	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)

**IDENTIFICAÇÃO CONTABILISTA CERTIFICADO****NOME** Maria de Fátima Ribeiro da Mota Santos**NIF** 213614588**TELEFONE** 253669070**TELEM****N.º MEMBRO OTOC** 57802**E-MAIL**



**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

<b>CLASSE 7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	
<b>CONTA</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>2023</b>
<b>72</b>	<b>PRESTAÇÕES SERVIÇOS</b>	<b>1 014 370,56 €</b>
721	OUTROS SERVIÇOS	1 014 370,56 €
<b>75</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>667 377,19 €</b>
751	CONTRATO PROGRAMA	461 058,45 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	206 318,74 €
<b>78</b>	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>55 489,91 €</b>
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	55 489,91 €
	<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>1 737 237,66 €</b>



**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS**

*[Handwritten signature]*

CLASSE 6		
GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>534 910,97 €</b>
<b>622</b>	<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>315 431,35 €</b>
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	148 789,13 €
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	- €
6224	HONORÁRIOS	154 604,00 €
6225	COMISSÕES	1 845,68 €
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10 192,54 €
<b>623</b>	<b>MATERIAIS</b>	<b>107 908,04 €</b>
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	106 467,90 €
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	- €
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1 440,14 €
<b>624</b>	<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>92 045,41 €</b>
6241	ELETRICIDADE	21 285,31 €
6242	COMBUSTÍVEIS	66 330,28 €
6243	ÁGUA	4 429,82 €
<b>625</b>	<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>- €</b>
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	
<b>626</b>	<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>19 526,17 €</b>
6262	COMUNICAÇÃO	2 951,72 €
6263	SEGUROS	3 961,17 €
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	494,00 €
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	12 119,28 €
6268	OUTROS SERVIÇOS	
<b>63</b>	<b>CUSTOS COM O PESSOAL</b>	<b>1 109 483,07 €</b>
<b>632</b>	<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>780 184,98 €</b>
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	780 184,98 €
<b>635</b>	<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>138 729,29 €</b>
6352	PESSOAL	138 729,29 €
<b>636</b>	<b>SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS</b>	<b>10 823,70 €</b>
6372	PESSOAL	10 823,70 €
<b>638</b>	<b>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>179 745,10 €</b>
6382	PESSOAL	179 745,10 €
<b>64</b>	<b>GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>87 081,02 €</b>
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	87 081,02 €
<b>68</b>	<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>- €</b>
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>1 731 475,06 €</b>

CLASSE 8		
RESULTADOS		
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	5 762,60 €
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	- €
88	RESULTADO LÍQUIDO	5 762,60 €



## FONTES DE FINANCIAMENTO

*[Handwritten signature]*

### FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	
IEFP, IP	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		135 276,74 €
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Contrato Programa		461 058,45 €
	Fundos		
	Outros		71 042,00 €
Ministério Segurança Social	Acordos de Cooperação		
	Protocolos		
	Programas		
	Fundos		
	Outros		
<b>TOTAL</b>			<b>667 377,19 €</b>

### FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		59 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
Ministéria da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



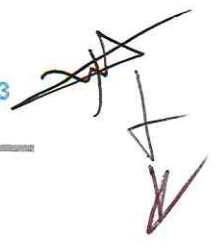
## INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
<b>Ativos Intangíveis</b>	- €
Bens domínio público	- €
Goodwill	- €
Projetos de desenvolvimento	- €
Programas de Computador	- €
Propriedade Industrial	- €
Outras Ativos intangíveis	- €
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	130 000,00 €
Bens domínio público	- €
Bens do Património Histórico e Cultural	- €
Terrenos e Recursos Naturais	130 000,00 €
Edifícios e Outras Construções	- €
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	- €
Equipamento Administrativo	- €
Equipamento Biológicos	- €
Outros ativos fixos tangíveis	
<b>Propriedades de Investimento</b>	- €
<b>Investimentos Financeiros</b>	- €
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	- €
<b>TOTAL INVESTIMENTO - MLP</b>	130 000,00 €

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	- €
Adiantamentos	- €
Trabalhos própria Entidade	- €
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	- €
<b>TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO</b>	- €

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	- €
Outros passivos Financeiros	- €
<b>TOTAL INVESTIMENTO - CP</b>	- €

<b>TOTAL NOVO INVESTIMENTO:</b>	130 000,00 €
---------------------------------	--------------



---

# PARECER REVISOR OFICIAL DE CONTAS

---



## **BASTO VIDA – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada**

### **PARECER SOBRE O VALOR DAS INDEMNIZAÇÕES COMPENSATÓRIAS**

#### **Introdução**

1. Para efeitos do art.º 25.º/n.º6/alínea c) da Lei n.º50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre o valor das indemnizações compensatórias a receber pela **Basto Vida – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada** (designada de "Entidade" ou "Basto Vida"), do **Município de Cabeceiras de Basto**, com base no Contrato Programa no valor de 461 058 euros (quatrocentos e sessenta e um mil e cinquenta e oito euros), para o exercício de 2023, cuja minuta se anexa (documento com treze páginas por nós rubricadas e carimbadas).

2. Estas indemnizações compensatórias, consubstanciadas em subsídios ou outras transferências financeiras do Município de Cabeceiras de Basto, são devidas como contrapartida de obrigações assumidas pela Entidade, no âmbito das seguintes valências:

- a) No quadro das suas atribuições enquanto cooperativa de interesse público, a Basto Vida tem por missão diversas ações de interesse para as populações do concelho de Cabeceiras de Basto, nas áreas de apoio social e da saúde;
- b) No referido quadro das suas atribuições, propõe-se ainda desenvolver um grande número de ações distribuídas pelas seguintes áreas: (i) Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão; (ii) Programa "Ouvir Cabeceiras de Basto" - Serviços de Audiologia; (iii) Programa "Medicamentos Sociais"; (iv) Iniciativas Socioculturais; (v) Loja Social; (vi) Apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de





Cabeceiras de Basto; (vii) Funcionamento e Dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer do Concelho de Cabeceiras de Basto e (viii) Desenvolvimento do Projeto "Cuidar +".

### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade da Direção da Entidade o cálculo do valor da indemnização compensatória, com base no citado Contrato e nos respectivos pressupostos que lhe estão subjacentes.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a razoabilidade do cálculo do valor da indemnização compensatória, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no trabalho desenvolvido.

### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos foi efetuado de acordo com as orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluindo designadamente os seguintes procedimentos:
  - Análise de razoabilidade da informação de base ao apuramento dos parâmetros de cálculo da contrapartida económica;
  - Verificação dos cálculos aritméticos subjacentes; e
  - Revisão da consistência entre os dados quantitativos e a informação constante da minuta do Contrato Programa.

### **Parecer**

6. Com base no trabalho efetuado, podemos concluir que nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a considerar que o valor das indemnizações compensatórias não esteja adequadamente calculado e de acordo com a respetiva minuta do Contrato Programa.
7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual clima de incerteza e instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerado pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

2



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## Ênfase

8. Sem afetar o parecer expresso nos parágrafos anteriores, salientamos que a Basto Vida deve, considerando o disposto no art.º 47.º da Lei n.º 50/2012, definir indicadores que lhe permitam aferir dos graus de eficácia na prossecução dos objetivos a que se propõe e de eficiência na utilização dos recursos que lhe são atribuídos, bem como dispor de sistema de contabilidade analítica que permita uma mais adequada e rigorosa análise dos fundamentos da atribuição do subsídio.

Braga, 11 de novembro de 2022.

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)




## CONTRATO-PROGRAMA

Entre o **Município de Cabeceiras de Basto**, com sede na Praça da República, 467, 4860-355 Cabeceiras de Basto, com o número de Identificação Fiscal 505330334, neste ato representado pelo Vice-Presidente, António Fernando Ferreira Basto, e a **BASTO VIDA – Serviços de Ação Social e Cuidados de Saúde, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada**, com sede na Praça da República, n.º 299, 4860-355 Cabeceiras de Basto, neste ato representada pelo Tesoureiro da Direção, Sr. Leandro Vilela Campos e pelo Secretário da Direção, Eng. Manuel António Ramos Pereira, igualmente com poderes necessários para o efeito, é celebrado o presente Contrato-Programa que se rege pelas cláusulas seguintes:


Considerando que:

1. A BASTO VIDA tem como objeto principal a prestação de serviços de interesse geral e a promoção do acesso dos cidadãos a bens e serviços essenciais, designadamente apoio social e cuidados de saúde, na área do Município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas aos Municípios.
2. Constituem atribuições da BASTO VIDA:
  - a) Promoção do desenvolvimento das comunidades locais, integrado e sustentado, prevenindo situações de risco social, equilibrando os tipos de intervenção da ação social;
  - b) Apoiar as famílias garantindo as condições de exercício do seu papel num contexto de qualidade de vida, garantindo mínimos de sobrevivência económica e condições de bem-estar a todas as famílias;
  - c) Conceção e desenvolvimento de projetos de desenvolvimento local em domínios específicos de vulnerabilidade social;
  - d) Criação e dinamização de respostas sociais dirigidas para a terceira e quarta idade numa perspetiva de afirmação dos direitos de cidadania (centros de

- convívio, serviços de apoio domiciliário ou outras respostas de forma a desenvolver uma intervenção diferenciada capaz de dar resposta às necessidades que o processo de envelhecimento produz no percurso de vida);
- e) Criar e desenvolver respostas sociais de apoio às crianças e jovens, desenvolvendo funções várias de suporte das famílias (centros de apoio familiar nos equipamentos/Serviços de apoio e consultadoria à vida familiar);
  - f) Criação de serviços de apoio à inserção profissional face à vulnerabilidade dos jovens ao desemprego e à precariedade de emprego;
  - g) Desenvolvimento das valências locais e regionais;
  - h) Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços de saúde;
  - i) Criação de estruturas e prestação de serviços de apoio a idosos, crianças ou cidadãos desfavorecidos;
  - j) Promover o envelhecimento ativo, designadamente através de idosos, voluntariado sénior e apoio a associações seniores;
  - k) Garantir o fornecimento de serviços ou a gestão de atividades;
  - l) Promover a saúde pública;
  - m) Prevenir e combater a toxicodependência;
  - n) Promover os investimentos necessários à consolidação e desenvolvimento da sua atividade;
  - o) Assegurar cuidados de saúde continuados e apoio domiciliário;
  - p) Cooperar com outras entidades pública e privadas no desenvolvimento de programas de saúde e ação social;
  - q) Assegurar o funcionamento da Unidade Móvel para acesso aos cuidados de saúde e outros de âmbito social da população em geral, com especial incidência no apoio social à saúde infantil, juvenil e aos idosos;
  - r) Gestão de equipamentos de convívio e lazer, criados ou a criar;
  - s) Realização de investimentos na construção ou apoio à construção de equipamentos necessários ao desenvolvimento do objeto da empresa;
  - t) Sensibilizar a comunidade em geral e o meio empresarial em especial para a inclusão das pessoas com deficiência.



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & F. AMORIM,  
SROC, LDA  
a Gerência



3. É do interesse do Município de Cabeceiras de Basto a incrementação de ações de cidadania que favoreçam a população, privilegiando a intervenção social junto dos que se encontram em situação de fragilidade, bem como a fomentação da coesão social.
4. É do interesse do Município de Cabeceiras de Basto promover a realização de serviços de proximidade na área da saúde, na área social e administrativa, sobretudo direcionados aos munícipes que residem em aglomerados mais distantes da sede do concelho e com maiores dificuldades de mobilidade.
5. É do interesse do Município de Cabeceiras de Basto desenvolver atividades que visem uma verdadeira inclusão das pessoas em risco ou situação de exclusão social.
6. É, também, do interesse do Município de Cabeceiras de Basto proporcionar atividades capazes de favorecer a imagem positiva da pessoa idosa, assim como dar a esta a capacidade de participação social e direito a um envelhecimento ativo.

**É celebrado e reciprocamente aceite, o presente contrato-programa para o ano de 2023, que se rege pelas cláusulas seguintes:**


#### **CLÁUSULA 1ª**

##### **OBJETO**

Constitui objeto do presente contrato-programa a cooperação financeira entre as contraentes relativas à compensação pela realização de um conjunto de ações desenvolvidas, no concelho de Cabeceiras de Basto, pela BASTO VIDA, para diferentes públicos, anexo 1, sem quaisquer encargos para os mesmos, no ano de 2023:

#### **1. Compensação por assegurar o funcionamento do Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão**

O Posto Móvel de Atendimento ao Cidadão continuará a percorrer as várias aldeias e freguesias do nosso concelho, prestando serviços de proximidade na área da saúde, na área social e administrativa. Trata-se de serviços dirigidos à população



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS & P. AMORIM,  
SROCLIA  
a Gerência

cabeceirense, nomeadamente à que reside nos aglomerados mais distantes da sede do concelho ou à faixa etária mais idosa e com maiores dificuldades de mobilidade. Nesta viatura, que 'estaciona' também junto dos espaços de convívio e lazer, continuará a tratar-se de diversos assuntos ao nível do apoio social e administrativo de âmbito municipal. Por outro lado, e sempre que necessário os recursos humanos afetos a este serviço visitarão os domicílios para assim poderem continuar a acompanhar os utentes que, por motivos vários, não possam deslocar-se ao PMAC.

**2. Compensação por assegurar o funcionamento do programa:  
“Ouvir Cabeceiras de Basto” – Serviços de Audiologia**

Através do Programa “*Ouvir Cabeceiras de Basto*”, a Basto Vida dará continuidade a um conjunto de ações no âmbito da sensibilização das pessoas para o rastreio, prevenindo, assim, problemas de audição e de ações concretas de informação, sensibilização e realização de rastreios e tratamentos.

Pretende-se, para o próximo ano, continuar a alargar o serviço a novos públicos, principalmente crianças e jovens em idade escolar do concelho.

**3. Compensação por assegurar o funcionamento do programa:  
“Medicamentos Sociais”**

Com os “Medicamentos Sociais” pretende-se continuar a garantir uma maior acessibilidade dos Cabeceirenses, com menores recursos económicos, à medicação prescrita em contexto de doença.

Beneficiam deste programa todos os cidadãos com residência em Cabeceiras de Basto que apresentem menores recursos económicos e sociais, em situação de doença crónica, aguda, súbita, endémica ou relacionada com o processo de envelhecimento que cumpram requisitos definidos no respetivo protocolo.

**4. Compensação pela realização da seguinte iniciativa sociocultural:**

A Animação Sociocultural consubstancia uma atitude que se traduz no empenho, na abertura, na iniciativa, na adaptação, na tolerância, e na capacidade de promoção do



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS, S. F. A. AGRIM,  
SROC. LIA  
a Gerência

desenvolvimento sociocultural através da participação dos indivíduos, grupos e comunidades, deverá a Basto Vida planificar, organizar e desenvolver a seguinte iniciativa, durante o próximo ano:

- Festa de Natal dos Espaços de Convívio e Lazer do nosso Concelho.

### **5. Compensação por assegurar o funcionamento da Loja Social**

Face à atual conjuntura económica e ao aumento de solicitações de apoio alimentar por parte das famílias residentes no concelho, deverá a Basto Vida congregar esforços no sentido de reforçar/reformular a resposta dada pela Loja Social, garantindo assim uma maior eficácia dos serviços prestados, suprimindo as necessidades imediatas do indivíduo/famílias em situação desprotegida através da recolha e cedência dos mais variados bens, sejam eles alimentos, vestuário, calçado, mobiliário, eletrodomésticos, entre outros, os quais serão colocados à disposição da população-alvo de forma gratuita.

### **6. Compensação por apoiar o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto**

A Basto Vida dará continuidade ao trabalho de colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens visando o desenvolvimento de ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para as crianças e jovens do concelho. Na modalidade restrita da Comissão de Proteção, terá funções específicas de atendimento/informação às pessoas que se dirigem à comissão de proteção; apreciação/instrução de processos; aplicação, acompanhamento e revisão de medidas de promoção e proteção.

## **7. Compensação pelo funcionamento e dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer de: Alvite, Arco de Baúlhe, Arosa, Basto, Cabeceiras de Basto, Cambeses, Cucana, Eiró, Faia, Moimenta, Outeiro, Painzela, Passos, Pedraça, Petimão, Refojos, Vila Nune e Vilela**

Os Espaços de Convívio e Lazer do Concelho de Cabeceiras de Basto, até ao momento registaram **298 utentes**, aproximadamente, correspondendo a 74% do sexo feminino e 26% do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 38 e 100 anos. Esta estimativa deriva de uma análise que se está a realizar em cada ECL, evidenciando a importância da continuidade do trabalho desenvolvido junto principalmente da população idosa, isto porque, recorrem a estes espaços outros cidadãos do concelho com problemas de saúde físicos ou mentais que, de alguma forma, estão afastados da vida ativa.

Desenvolver-se-ão ações de acompanhamento psicossocial individualizado a cada utente, para que esta especificidade contribua para os técnicos identificarem casos que necessitam de apoio/suporte ou encaminhamento para serviços ou instituições que se revelem mais adequados às necessidades.

Assim, as atividades a realizar no próximo ano incidem sobretudo em: ginástica geriátrica; animação musical; dança; hidrogenástica sénior; expressão corporal; jogos tradicionais; trabalhos manuais; cuidados primários de saúde, audiologia e psicologia; sessões de sensibilização em diversas áreas; convívios intergeracionais; comemorações de efemérides temáticas; intercâmbios entre ECL's; visitas a equipamentos municipais; passeios convívio e participação em iniciativas promovidas pelo Município ou outras entidades.

## **8. Compensação pelo desenvolvimento do projeto “Cuidar +”**

Projeto que pretende promover o envelhecimento ativo, saudável e em casa, de pessoas dependentes, apoio a cuidadores e indivíduos em situação de vulnerabilidade social bem como a sensibilização para atos de violência, baseado em dois eixos:




G. CASTRO R. SILVA,  
A. DIAS S. F. AMARIM,  
SROCC. LIA  
a Gerência

**1º Eixo: Prestação de cuidados adequados de saúde e apoio psicossocial a todas as pessoas que se encontrem em situação de vulnerabilidade:**

- ❖ Apoio na manutenção das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de perder, no domicílio, sempre que possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida;
- ❖ Apoio/sensibilização para prevenção de doenças e cuidados de saúde em proximidade;
- ❖ Promoção da capacitação dos cuidadores que não são abrangidos por apoios da Segurança Social para o processo de cuidar, em contexto domiciliário;
- ❖ Apoio psicológico a cuidadores e doentes que não sejam apoiados pela Segurança Social e Sistema Nacional de Saúde, para combater desgastes físicos e emocionais;
- ❖ Apoio nas atividades de vida diárias;
- ❖ Prevenção de quedas;
- ❖ Exercícios de reabilitação psicomotora, reeducação e psicoeducação em função do problema existente;
- ❖ Formações individuais e em grupo de capacitação para a continuidade de cuidados.

**2º Eixo: Violência no namoro, violência doméstica e educação parental:**

- ❖ Promoção da acessibilidade aos serviços de apoio para responder a necessidades imediatas e consequências de longo prazo;
- ❖ Promoção de palestras acerca da violência no namoro com vista a obter conhecimento sobre legislação e sobre o fenómeno;
- ❖ Promoção de *workshops* com temáticas sobre: relações entre pares, desigualdade de género, homossexualidade e violência doméstica;
- ❖ Jornadas sobre violência.



G. CASTRO, B. SILVA,  
A. DIAS & ASSOCIADOS,  
SROC. Lda  
a Gerência

### Educação Parental:

- ❖ Palestras e *workshops* sobre a temática;
- ❖ Reuniões quinzenais com grupos de pais orientadas por técnicos de serviço social e psicólogos;
- ❖ Promoção de competências parentais positivas.

### CLÁUSULA 2.ª


#### Natureza administrativa

A relação jurídica constituída por este contrato tem natureza administrativa por vontade das partes.

### CLÁUSULA 3.ª

#### Direitos e obrigações das partes

1. O **MCB** obriga-se a atribuir à **Basto Vida**, no ano de 2023, uma indemnização compensatória no montante de **461.058,45 €** (quatrocentos e sessenta e um mil e cinquenta e oito euros e quarenta e cinco cêntimos), processados durante o ano de 2023.
2. Considerando que no âmbito do Protocolo denominado "Financiamento das Ações que Integravam o Plano de Ação para o Desenvolvimento Socioeconómico e Cultural da Bacia do Tâmega para o período 2018-2023", outorgado em 29/05/2018 entre o MCB e a firma IBERDROLA GENERACIÓN, S. A. UNIPessoal, uma das ações a financiar por esta última à primeira consiste na aquisição de uma Unidade Móvel de Atendimento ao Cidadão no ano de 2018, o **MCB** obriga-se ainda a ceder à **BASTO VIDA**, de forma gratuita e durante todos os dias uteis do ano de 2023, correspondente a 249 dias, o mencionado veículo, bem como a suportar todas as despesas com seguros, manutenção e reparação do mesmo.



G. CASTRO, J. SILVA,  
A. DIAS & E. AMORIM,  
SRÓC. LDA  
a Gerência


3. A comparticipação identificada no número anterior foi avaliada no montante de 18.130,00€ (dezoito mil, cento e trinta euros), nos termos constantes do ANEXO 2 junto ao presente contrato-programa e destina-se ao desenvolvimento e concretização da iniciativa identificada no ponto 1 da cláusula 1.ª supra.
4. Para a hipótese de, por qualquer motivo, não ser possível concretizar a comparticipação mencionada no anterior número dois até 15 de janeiro de 2023, o **MCB** obriga-se a atribuir à **BASTO VIDA** uma comparticipação financeira, a acrescer à identificada no número um da presente cláusula, no valor diário de 72,79 € (setenta e dois euros e setenta e nove cêntimos) até à data da cedência da viatura.
5. O MCB obriga-se a acompanhar a execução financeira do contrato-programa.
6. O MCB obriga-se a verificar todos os documentos de prestação de contas.
7. A Basto Vida obriga-se a suportar todos os encargos decorrentes das ações e iniciativas descritas na cláusula 1.ª;
8. A Basto Vida obriga-se a fornecer ao Município de Cabeceiras de Basto todos os elementos, por este solicitados, relacionados com a execução do presente contrato.

#### CLÁUSULA 4.ª

##### Indicadores de Eficácia

A qualidade do serviço prestado pela Basto Vida será aferida através dos indicadores de eficácia seguintes, determinados em função dos objetivos fixados no quadro-síntese anexo ao presente contrato:

- a) Prestação ineficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa acolhendo até 75% das atividades/ações previstas anualmente;
- b) Prestação eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa acolhendo a totalidade das atividades/ações previstas anualmente;



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. DIAS e F. AMORIM,  
SRCC - BDA  
a Gerência

- c) Prestação Muito Eficaz: assegurar o cumprimento das obrigações estabelecidas no contrato-programa superando o número de atividades/ações previstas anualmente.

### **CLÁUSULA 5.ª**

#### **Indicadores de Eficiência**

A produtividade da Basto Vida será aferida através dos indicadores de eficiência seguinte:

- a) Prestação ineficiente – a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros superior ao valor previsto no contrato-programa;
- b) Prestação eficiente – a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros igual ao valor previsto no contrato-programa;
- c) Prestação Muito eficiente – a execução das atividades/ações com um nível de utilização de recursos financeiros inferior em, no mínimo 5% ao valor previsto no contrato-programa;

### **CLÁUSULA 6.ª**

#### **Alterações ao contrato**

O presente contrato-programa consubstancia todos os acordos existentes entre as partes, e todas as alterações ou emendas deverão ser celebradas por escrito particular, sob a forma de “aditamento”, que terá a mesma validade e eficácia que o presente contrato.

### **CLÁUSULA 7.ª**

#### **Resolução**

O presente contrato-programa poderá ser denunciado, a todo o tempo, pelo Primeiro Contraente, por não cumprimento pela Segunda Contraente das obrigações que assume neste contrato.

### **CLÁUSULA 8ª**



G. CASTRO, R. SILVA,  
A. IBIAS, F. AMORIM,  
SR. C. LIDA  
a Gerência

**(Eficácia jurídica)**

O presente contrato-programa produz efeitos a partir de **1 de janeiro de 2023 até ao dia 31 de dezembro de 2023**.

Feito em Cabeceiras de Basto, no dia \_\_\_ de dezembro de 2022, em duplicado de igual teor e forma que, depois de lido e achado conforme, vai ser assinado pelos outorgantes, ficando um exemplar na posse de cada um.

Pelo Município de Cabeceiras de Basto

A Vice-Presidente da Câmara Municipal,

---

(António Fernando Ferreira Basto)

Pela Basto Vida,

O Tesoureiro da Direção

---

(Leandro Vilela Campos, Sr.)

O Secretário da Direção

---

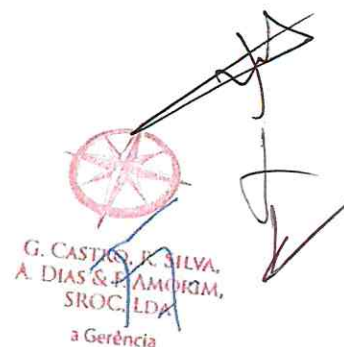
(Manuel António Ramos Pereira, Eng.)



G. CASTRO, J. SILVA,  
A. DIAS & AMORIM,  
SROG. LIA  
a Gerência

Anexo 1

<b>Designação da ação/atividade a desenvolver</b>	<b>Quantificação (número de utentes a abranger)</b>
1 - Posto Móvel de Atendimento	1100
2 - Programa "Ouvir Cabeceiras de Basto" – Serviços de Audiologia	550
3 - Programa "Medicamentos Sociais"	60
4- Iniciativa Sociocultural	308
5- Loja Social	420
6 - Apoio à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto	75
7 - Funcionamento e dinamização dos Espaços de Convívio e Lazer do Concelho de Cabeceiras de Basto.	308
8- Projeto "Cuidar+"	1500



G. CASTILHO, K. SILVA,  
A. DIAS & P. AMORIM,  
SROC, LDA  
a Gerência

Anexo 2

**Cálculo do valor da comparticipação a que alude o número 3 da cláusula 3.<sup>a</sup> do Contrato Programa:**

De acordo com as indicações dos técnicos, o aluguer de uma viatura, com as características adequadas à finalidade que se pretende, custa uma média de € 70,00 diários, a que acrescerão os custos com seguros e despesas de manutenção.

Partiu-se do pressuposto de que o ano terá 249 dias de atividade.

Assim, o valor da comparticipação a que alude o número 3 da cláusula 3.<sup>a</sup> do Contrato Programa será o seguinte:

Custo do aluguer 249 dias vezes € 70,00 =	17.430,00
Custos com o seguro, valor anual .....	= 400,00
Custos com a manutenção, valor anual ..	= <u>300,00</u>
<b>Custo total .....</b>	<b>= <u>18.130,00</u></b>